

Relatório

de

Atividades e Contas

2015

Fundação Cupertino de Miranda

Índice

| | |
|---|----|
| 1- Corpos Sociais | 5 |
| 2- Introdução ao Relatório de Atividades | 6 |
| 3- Apresentação | 7 |
| 4- Museu | 11 |
| 4.1- Estudo e investigação..... | 12 |
| 4.1.1- Eventos | 12 |
| 4.1.2- Atividade Editorial | 14 |
| 4.1.3- Cooperação Científica | 15 |
| 4.1.3.1- Empréstimos | 15 |
| 4.1.3.2- Inquéritos por questionário | 17 |
| 4.2- Incorporação | 18 |
| 4.2.1- Compra | 18 |
| 4.2.2.- Doação | 18 |
| 4.3- Inventário e documentação | 19 |
| 4.4- Conservação e segurança | 19 |
| 4.5- Interpretação e exposição | 20 |
| 4.5.1- Exposições permanentes | 20 |
| 4.5.1.1- Espaço Mário Cesariny | 20 |
| 4.5.1.2- Tríptico: A Vida | 20 |
| 4.5.1.3- Espaço Cruzeiro Seixas | 21 |
| 4.5.1.4- Espaço Fernando Lemos | 21 |
| 4.5.2- Exposições temporárias | 22 |
| 4.5.2.1- Espaço Ampliado nas Manchas | 22 |
| 4.5.2.2- O que elas nos dão a ver | 23 |
| 4.5.2.3- Rik Lina, texturas da imaginação | 24 |
| 4.5.3- Exposições itinerantes | 25 |
| 4.5.3.1- Cesariny – Em casas como aquela | 25 |
| 4.6- Educação | 25 |
| 4.6.1- Visitas orientadas | 25 |
| 4.6.2- Sessões de cinema | 26 |
| 4.6.3- Oficinas de Expressão Plástica | 26 |
| 4.6.4- Sábados em Família | 28 |
| 4.6.5- Parcerias | 29 |
| 4.6.6- <i>Workshops</i> nas férias | 31 |
| 4.6.7- Eventos | 32 |
| 4.6.8- Serviço Educativo “fora de portas” | 34 |

| | |
|--|----|
| 4.7- Comunicação e Divulgação | 36 |
| 4.7.1- Suporte físico | 36 |
| 4.7.2- Suporte digital | 36 |
| 4.8- Outras ações | 36 |
| 5- Biblioteca | 38 |
| 5.1- Gestão de informação | 38 |
| 5.1.1- Informatização | 39 |
| 5.1.2- Aquisições | 39 |
| 5.1.3- Política de aquisições por compra | 39 |
| 5.2- Utilizadores | 40 |
| 5.3- Atividades Culturais | 41 |
| 5.3.1- Exposições | 41 |
| 5.3.2- Visitas guiadas | 42 |
| 5.3.3- Comunicação e Divulgação | 42 |
| 6- Cappella Musical Cupertino de Miranda | 43 |
| 6.1- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | 46 |
| 6.2- Audições 2015 | 50 |
| 7- Ciclos de Música e Poesia | 51 |
| 8- Auditórios | 54 |
| 9- Livraria | 59 |
| 9.1- Edição Gráfica | 61 |
| 10- Beneficência: Ação Social | 62 |
| 10.1- Atribuição de subsídios pecuniários | 62 |
| 10.2- Prémios de mérito académico e outros | 63 |
| 10.3- Oferta de Edições às Bibliotecas Escolares | 65 |
| 10.4- Cedência dos Auditórios em condições especiais | 65 |
| 10.5- Acesso gratuito às iniciativas promovidas pela FCM | 66 |
| 11- Receitas ao abrigo do Mecenato Social e Cultural | 67 |
| 11.1- Projeto de Luta Contra a Toxicodependência | 67 |
| 11.2- Amigos da Fundação Cupertino de Miranda | 68 |
| 11.3- Donativos e ofertas recebidas | 68 |
| 12- Formação Profissional | 71 |
| 13- Outros | 73 |
| 13.1- Novo Edifício da Fundação Cupertino de Miranda | 73 |
| 13.2- Alteração Estatutária | 74 |
| 13.3- Código de Conduta da Fundação Cupertino de Miranda | 75 |
| 13.4- Concerto de Homenagem a José Peixoto | 75 |
| 13.5- Realização de Estágios Curriculares | 76 |
| 13.6- Integração de Júri | 77 |

| | |
|--|-----|
| 13.7- Reforço da Fundação Cupertino de Miranda na internet | 77 |
| 14- Contas do Exercício | 78 |
| 14.1- Balanço em 31 de Dezembro de 2015 | 80 |
| 14.2- Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2015 | 81 |
| 14.3- Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2015 | 82 |
| 14.4- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014 | 83 |
| 14.5- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015 | 83 |
| 14.6- Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 | 84 |
| 15- Relatório de Auditoria às Contas | 102 |
| 16- Parecer do Conselho Fiscal | 104 |

Conselho de Administração

- Pedro Torcato Álvares Ribeiro - *Presidente*
Representante do Millenniumbcp (Membro Nato)
- João Manuel Correia Rodrigues Duque – *Vice-Presidente*
Representante do Prelado da Diocese de Braga (Membro Nato)
- Adelino Silva Costa
- Amândio Oliveira Carvalho
- António Gonçalves da Costa
- Faustino José de Campos Taxa de Faria
Representante da Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.
- Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles
Representante da Família dos Fundadores (Membro Nato)
- José Alexandre Gonçalves de Oliveira
Representante da Fábrica Têxtil Riopele, S.A.
- Paulo Alexandre Matos Cunha
Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (Membro Nato)

Conselho Executivo

- Pedro Torcato Álvares Ribeiro, *Presidente*
- João Manuel Correia Rodrigues Duque, *Vice-Presidente*
- Adelino Silva Costa
- António Gonçalves da Costa

Conselho Fiscal

- António Jorge Pinto Couto, *Presidente*
- Daniel Pinheiro da Silva, *Secretário*
- José Pereira Alves, ROC, *Relator*
Representante da Pricewaterhouse Coopers & Assoc. - SROC, Lda.

Introdução ao Relatório de Atividades

2

Mantendo o modelo de apresentação de anos anteriores, publica-se, de seguida, uma síntese das ATIVIDADES CULTURAIS e de AÇÃO SOCIAL, bem como dos apoios recebidos; e, no final, as CONTAS DO EXERCÍCIO.

O Conselho de Administração

Apresentamos os factos mais relevantes na vida da Fundação no ano de 2015.

Em 2015, o número de visitantes ao Museu cresceu 25%, face ao ano anterior; e o número global de visitantes à Fundação Cupertino de Miranda foi de 19.312 pessoas. O enfoque nesta prioridade ao longo dos últimos anos permitiu mais que duplicar o número de visitantes desde 2007, ou seja evoluir de 8.247 para 19.312 visitantes à FCM.

Durante o ano realizaram-se: 3 exposições temporárias no Museu e mantiveram-se 5 salas de exposição, em permanência; 1 exposição itinerante, resultante da parceria com a Fundação EDP; e a Coleção esteve representada em 6 outras exposições (Cascais, 2 no Porto, Torres Novas, Vila Nova de Cerveira e Viseu). Realizaram-se os «Mário Cesariny – Encontros IX», destacando-se a poesia na rua, sessão de cinema, lançamento de edições, conferências e a intervenção poético-musical com Rui Reininho e Armando Teixeira “Cesar In”. Foi prestado apoio direto ao público da Biblioteca; continuou-se com o processo de informatização do espólio bibliográfico, nomeadamente o de Mário Cesariny. No Auditório da Fundação realizaram-se 27 eventos – conferências, concertos, recitais, sessões de cinema, lançamento de livros e outros – merecendo um especial destaque os Ciclos de Música e Poesia da FCM, já na sua VII Edição. Realizou-se o concerto de Homenagem a José Peixoto, na Casa das Artes. Assinalou-se a Noite Internacional dos Museus, o Dia do Idoso, o Dia Mais Curto e outros dias comemorativos. No campo da Ação Social, 19 entidades receberam subsídios monetários pontuais; 4 entidades continuaram a usufruir de subsídios mensais, com carácter de continuidade; 5 Estudantes foram distinguidos com os “Prémios FCM”; 342 volumes de edições da FCM foram oferecidos às Bibliotecas do concelho; e várias entidades usufruíram de condições especiais na cedência do auditório; e assegurou-se o acesso gratuito a todas as atividades realizadas pela FCM. No apoio e lançamento de edições a Fundação assegurou o lançamento do Catálogo “Rik Lina, texturas da imaginação”, Caderno n.º 14 do CES, o livro da V Edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa; apoiou a edição “Um sol Esplendente nas coisas – cartas de Cesariny para Alberto Lacerda”, apresentado no âmbito dos “Mário Cesariny – Encontros IX” e a edição de 8 livros da coleção {Argumento}, uma parceria com a Universidade Católica Editora.

O estabelecimento da uma parceria, com a assinatura de Protocolo de Cooperação com o Secretário da Cultura do Estado de São Paulo, Dr. Marcelo Mattos Araújo, foi um importante

passo para o lançamento da Torre Literária, onde teremos como parceiro o Museu da Língua Portuguesa do Brasil.

Uma iniciativa chave no âmbito das comemorações dos 50 anos da Fundação, «O Cânone», que conta já com a participação de mais 30 autores, cujos textos estão em grande parte concretizados e cuja coordenação está a cargo de António Feijó, Miguel Tamen e João Figueiredo. A edição bibliográfica servirá de base para a Torre Literária – um novo espaço museológico da Fundação.

Realizaram-se 4 Estágios Curriculares e acompanharam-se a execução de 3 trabalhos académicos.

Retomando a tradição da Polifonia Portuguesa dos séculos XVI e XVII a Fundação criou, em 2009, a Cappella Musical Cupertino Miranda que se vai afirmando como embaixador da Polifonia Portuguesa. O lançamento do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, em 2011, representou um momento alto da programação cultural da Fundação. Em 2015 realizou-se a V edição deste Festival, o qual integrou 8 concertos com a Cappella Musical Cupertino de Miranda e, em 4 deles, com a participação de músicos de renome internacional, Juan Carlos Rivera (vihuelista) e Maurizio Croci (organista); Luís Miguel Cintra, declamou sermões, de Padre António Vieira na Igreja de São Lourenço (Porto) completamente lotada; realizou-se, ainda, um Seminário do Barroco em parceria com a Universidade do Porto com a participação de Nuno Vassallo e Silva, José Manuel Tedim, José Abreu e Luís Toscano; e procedeu-se à edição de um livro bilingue. Estima-se que tenham assistido a este Festival cerca de 2.370 pessoas.

A Cappella Musical Cupertino Miranda, em 2015, realizou 21 concertos: Amarante (2), Amares, Aveiro, Ávila (Espanha), Braga [Bom Jesus (2) e S. Victor (1)], Coimbra (2), Famalicão (3) (Antas, Casa das Artes e Landim), Guimarães, Matosinhos, Porto (2), Tibães (2), Viana do Castelo e Resende.

As atividades de Ação Social, uma das áreas de atuação da Fundação, sendo que neste âmbito o Projecto Homem é um dos principais beneficiários dos apoios que a Fundação concede; estamos a preparar um reforço da nossa colaboração para além da luta contra a toxicodependência, analisando novas áreas de apoio que os novos desafios sociais recomendam. Os apoios financeiros, ou em espécie, concedidos são uma realidade que a Fundação tem vindo a assegurar. Em 2015 manteve os seus habituais subsídios a entidades sem fins lucrativos, das quais destacamos: A Casa do Caminho, ARTEMAVE - Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave, Associação Dar as Mãos, Associação Famalicense Prevenção Apoio Deficientes (AFPAD), Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão, Bombeiros Voluntários Famalicenses, Bombeiros

Voluntários de Famalicão, Centro de Solidariedade Social de Braga – Projecto Homem, Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino Miranda, Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família, Engenho – Associação de Desenvolvimento Local, Irmãs Clarissas Adoradoras, Missionários Combonianos, Orfeão Famalicense, UNICEF, entre outros. Mantemos o acesso gratuito às nossas atividades culturais e educacionais, nomeadamente, visita às exposições, recitais de música e poesia, concertos com a Cappella Musical Cupertino de Miranda, acesso à Sala de Leitura, área gratuita de *wireless*, sessões de cinema para o público infantil e sénior.

Estimamos que cerca de 20.000 pessoas tenham beneficiado gratuitamente da atividade cultural e educacional promovida ou apoiada pela Fundação.

As atividades asseguradas pelo Serviço de Biblioteca têm sido uma constante nas atividades culturais da Fundação, graças à supervisão que tem tido e ao empenho dos Colaboradores. É, ainda, de realçar a programação do Serviço Educativo que em muito contribuiu para o aumento contínuo de visitantes e na formação dos Públicos.

O Resultado do Exercício de 2015 foi negativo em 647.421€, numa conjuntura económica muito exigente em que os resultados da carteira foram fortemente afetados pelos mercados de capitais.

O capital próprio da Fundação – perto dos 17 milhões de euros –, o apoio dos membros natos e dos Órgãos Sociais da Fundação, a equipa de Colaboradores dinâmica e versátil, com muita qualidade e potencial, permitem que possamos assumir como prioridade para o futuro a recuperação do atual edifício e a construção de um Novo Edifício, da autoria do Arquiteto Eduardo Souto Moura, que nos irá proporcionar uma maior sustentabilidade e preparar a Fundação Cupertino de Miranda para os próximos 50 anos. A Apresentação do Novo Edifício foi um momento importante na celebração dos seus primeiros 50 Anos.

O Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras da Fundação Cupertino de Miranda espelham as principais atividades desenvolvidas, a sua tradução patrimonial no exercício económico e a situação financeira registada a 31 de Dezembro de 2015.

Uma palavra de carinho e gratidão à nossa Administradora, D. Maria do Céu Cupertino de Miranda, filha dos Fundadores Arthur e Elzira Cupertino de Miranda que faleceu em Janeiro de 2015, com 101 anos. Esta nossa Administradora assumiu, desde 1994, a representação da Família dos Fundadores, Membro Nato do Conselho de Administração.

A Família dos Fundadores encontra-se, agora, representada no Conselho de Administração por uma bisneta dos Fundadores e neta do Eng.º João Carlos Sobral Meireles, a Dra. Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles. Uma palavra de boas vindas à Dra. Joana de Ávila Cupertino de Miranda – da 4.ª geração dos Fundadores – que passa a integrar o Conselho de Administração como Membro Nato.

Uma palavra de agradecimento ao nosso Administrador, Paulo Pimenta, que serviu a casa durante 15 anos enquanto representante da Fábrica Têxtil Riopele, SA.

Uma palavra de boas vindas ao Dr. José Alexandre Oliveira, Presidente da Fábrica Têxtil Riopele, SA e agora o seu representante no Conselho de Administração da Fundação Cupertino de Miranda.

Em 2015 foram aprovados os Novos Estatutos da Fundação Cupertino de Miranda pelo Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, encontrando-se disponíveis para consulta no *site* da FCM. Também neste ano foi adotado o Código de Conduta da Fundação Cupertino de Miranda, pretendendo-se que o mesmo constitua uma referência para todos os colaboradores e membros dos Órgãos Sociais da Fundação no que respeita aos padrões de conduta, contribuindo para que a mesma seja reconhecida como um exemplo de integridade, responsabilidade e rigor.

Os principais objetivos traçados para este ano foram concretizados: crescimento dos Públicos, nomeadamente no Museu; foi desenvolvida a diversificação da atividade cultural da Fundação captando-se Novos Públicos; foi reforçada a visibilidade da FCM e da sua futura Torre Literária, com o estabelecimento da parceria com o Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, e outras parcerias estão em curso; deu-se continuidade à edição de «O Cânone», com a realização de textos por relevantes nomes no campo das letras; reforçou-se a visibilidade do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa e da Cappella Musical Cupertino de Miranda; simultaneamente, manteve-se um rigoroso controlo orçamental estando a Fundação a diversificar a médio prazo as suas fontes de receitas preparando-se para o grande desafio da recuperação do Atual Edifício e da construção do Novo Edifício.

Presidente do Conselho de Administração

O Museu da Fundação Cupertino de Miranda, com carácter cultural e educativo, ao serviço da comunidade envolvente, tem como missão desenvolver um papel ativo na promoção, instrução, apreciação da arte e literatura moderna nacional, sem descuidar a produção artística internacional e destacando o Movimento Surrealista. O acervo museológico com cerca de 3.000 bens culturais, onde se encontram representados cerca de 130 autores. Destaca-se o núcleo muito significativo de obras de arte plástica características do Surrealismo distribuídas entre várias técnicas, desde pintura, desenho, escultura, objeto surrealista, entre outras, que dão corpo a uma coleção de assinalável importância histórica. No núcleo referido, incorporado principalmente através das modalidades de doação, compra e legado, distinguem-se as coleções de Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves, Fernando Lemos, Julio e Mário Cesariny.

Desde 2003 integra a Rede Portuguesa de Museus e tem como principais funções museológicas: estudo e investigação; incorporação; inventário e documentação; conservação; segurança; interpretação e exposição; educação.

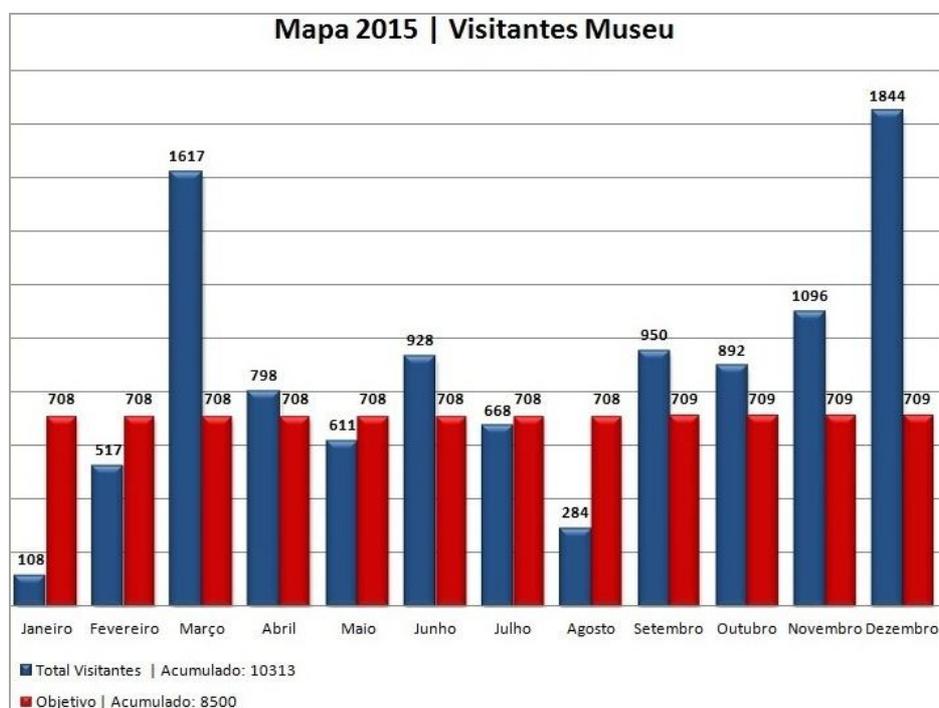
O Museu adota hoje uma identidade própria, importante para o concelho e para o país, integrando na sua dependência o Centro de Estudos do Surrealismo e o Serviço Educativo.

O Centro de Estudos do Surrealismo (CES) foi criado em 1999 e atualmente é coordenado pelo Professor Doutor Perfecto E. Cuadrado. Assume uma grande importância na política de incorporação do Museu, desenvolvendo esforços que permitam o crescimento do acervo através da seleção de bens culturais representativos do Surrealismo tendo em conta a sua raridade, simbologia ou carácter, bem como a possibilidade de dar a conhecer os antecessores do Movimento, principais autores ou ainda seus continuadores. Apoia a conceção das exposições temporárias trimestrais e colabora com outras instituições ligadas ao Surrealismo. A par da atividade artística, o CES desenvolve com a Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda um centro de documentação de toda a atividade que diga respeito ao Surrealismo, assumindo-se como uma fonte de referência nacional para os investigadores da área. Finalmente importa referir a produção editorial através da publicação dos seus Cadernos (catorze números publicados), catálogos de exposições temporárias e o importante apoio a edições de terceiros que se mostrem necessárias para os estudos do Surrealismo.

O Serviço Educativo tem por função desenvolver programas de mediação cultural e atividades educativas que contribuam para o diálogo entre os públicos e os conteúdos do acervo do Museu. Pretende-se proporcionar a conceção de novos olhares e a produção de experiências em torno da arte de forma a estimular a criatividade, o respeito pela diversidade, o espírito de equipa e o desenvolvimento do pensamento crítico. As atividades apresentam-se em formato de visitas

temáticas às exposições temporárias e permanente do Museu, *workshops*, oficinas de expressão artística e sessões de cinema desenhadas de forma a adaptarem-se aos vários gostos e interesses dos diferentes grupos que nos visitam.

Os objetivos e metas de 2015 estabelecidos pelo Conselho de Administração para o Museu foram concretizados, importando destacar a realização de três exposições temporárias (uma com catálogo) e o número de visitantes do Museu que alcançou o total de 10 313 representando um aumento de 30% face ao ano anterior. A totalidade destes visitantes distribuem-se pelas seguintes atividades, desenvolvidas em contexto museológico: oficinas do Serviço Educativo (7 798 | 75%); visitas à exposição permanente e exposições temporárias (1 755 | 17%) e participantes dos eventos (817 | 8%).



4.1. Estudo e investigação

4.1.1. Eventos

- **Mário Cesariny – Encontros IX**

Foram realizados entre os dias 26 e 28 de novembro os “Mário Cesariny Encontros IX” com a oferta de uma programação diversa que integrou atividades como oficinas de expressão plástica

para famílias e escolas, lançamentos de livros, declamação de poesia na rua, visita guiada acompanhada de leitura de poemas, mostra de documentário e concerto “Cesar In” por Rui Reininho e Armando Teixeira.

Mário Cesariny de Vasconcelos (1923-2006) foi um dos grandes Mestres do Surrealismo Plástico e Literário. O artista e poeta possibilitou a incorporação, por compra, doação e legado de uma grande parte do seu acervo artístico e documental à Fundação Cupertino de Miranda. É com o intuito de lembrar e homenagear um dos grandes nomes da cultura portuguesa do século XX que são realizados anualmente, no aniversário da sua morte, os “Encontros Mário Cesariny”.

ENTRADA LIVRE

mário cesariny

encontros IX

quinta-feira 26 novembro

10h00, 11h00, 14h30, 16h00 **O meu aquamoto**, oficina de expressão plástica direcionada para o público escolar. Serviço Educativo

21h30 **Rik Lina, texturas da imaginação**, visita à exposição, conduzida pelo comissário António Gonçalves e acompanhada da leitura de poemas por Isaque Ferreira. Museu

sexta-feira 27 novembro

14h00-18h00 **Poesia na Rua** pela Oficina locomovente da poesia. Coordenação de Isaque Ferreira, com João Rios e Rui Spranger.

21h30 **Ama como a estrada começa**, documentário de Perfecto E. Cuadrado, realização de Diogo Collares Pereira (Portugal, 2002, aprox. 50 min.). Auditório

sábado 28 novembro

11h00-13h00 **Poesia na Praça** pela Oficina locomovente da poesia. Coordenação de Isaque Ferreira, com João Rios e Rui Spranger.

14h00-15h30 **Sábados em família "Interpretações Singulares"**, oficina de expressão plástica direcionada para famílias, adultos e crianças. Serviço Educativo

16h00 Lançamentos
Caderno 14 – António Maria Lisboa – lembrança e homenagem, do Centro de Estudos do Surrealismo, por Perfecto E. Cuadrado.
Um sol esplendente nas coisas, Alberto de Lacerda, Mário Cesariny. Edição Luís Amorim de Sousa, apresentado por Manuel Rosa e Luís Amorim de Sousa. Pequeno auditório

17h30 **Cesar In – Rui Reininho e Armando Teixeira**, concerto. Auditório

18h15 Cocktail

Imagem: Programa dos "Mário Cesariny - Encontros IX".

4.1.2. Atividade editorial

- **“Rik Lina, texturas da imaginação”**

Catálogo bilingue (português, inglês) lançado no dia 19 de setembro no âmbito da inauguração da exposição homónima, com tiragem de mil exemplares. O catálogo reúne fotografias das obras de arte e textos da autoria de António Gonçalves, Laurens Vancrevel, Pedro Álvares Ribeiro, Perfecto E. Cuadrado e Rik Lina.

- **Caderno do Centro de Estudos do Surrealismo, n.º 14 | “António Maria Lisboa: homenagem”**

A publicação “Cadernos do Centro de Estudos do Surrealismo”, iniciada em 2000, destina-se à divulgação e preservação do Surrealismo, movimento artístico, literário e estético, em Portugal. O número catorze, “António Maria Lisboa: homenagem”, procurou homenagear o artista e poeta António Maria Lisboa, reunindo desenhos, poemas, cartas e textos. O caderno (tiragem de mil exemplares) foi lançado no dia 28 de novembro, no âmbito da programação dos “Mário Cesariny Encontros IX”, com apresentação por Pedro Álvares Ribeiro, Perfecto E. Cuadrado, Cruzeiro Seixas, Luís Amorim de Sousa e Manuel Rosa.

- **“Um sol esplendente nas coisas: cartas de Mário Cesariny para Alberto de Lacerda”**

Livro com edição de Luís Amorim de Sousa, publicado em parceria pela Documenta e Fundação Cupertino de Miranda lançado no dia 28 de novembro, no âmbito da programação dos “Mário Cesariny Encontros IX”, com apresentação por Pedro Álvares Ribeiro, Perfecto E. Cuadrado, Cruzeiro Seixas, Luís Amorim de Sousa e Manuel Rosa.



Imagem: Capas das três edições referidas na atividade editorial.

4.1.3. Cooperação científica

4.1.3.1. Empréstimos

Apoio à investigação e empréstimo de obras de arte para integração nas seguintes exposições organizadas por museus e instituições vocacionados para a investigação:

- ***Moderno & medieval camuflado luzes e trevas*** – patente de 3 de julho a 30 de agosto na Sala de Exposições Temporárias do Museu de Grão Vasco, Viseu. Empréstimo de duas obras (uma pintura e um objeto) de Mário Cesariny.
- ***Olhar o passado, construir o futuro*** – patente de 18 de julho a 19 de setembro no Castelo de Cerveira no âmbito da XVIII Bienal Internacional de Arte de Cerveira, Vila Nova de Cerveira. Empréstimo de dezoito obras (treze pinturas e cinco desenhos) de Eurico Gonçalves.



Imagem: Ato inaugural da exposição "Olhar o passado, construir o futuro", com a presença do artista Eurico Gonçalves.

- ***Complexidade*** – patente de 1 a 31 de outubro na Reitoria da Universidade do Porto. Empréstimo de três obras (uma colagem de Cruzeiro Seixas, um desenho de Pedro Oom e um desenho de Mário Henrique Leiria).



Imagem: Ato inaugural da exposição "Complexidade".

- **Orpheu** – patente de 1 de novembro a 15 de dezembro na Reitoria da Universidade do Porto. Empréstimo de duas obras (um desenho de Cruzeiro Seixas e uma escultura de Mário Cesariny).

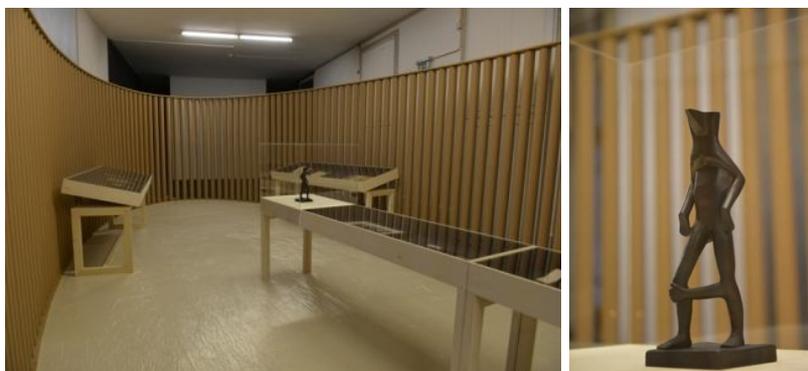


Imagem: Exposição "Orpheu", com destaque da escultura de Mário Cesariny.

- **Cruzeiro Seixas, sou um tipo que faz coisas** – patente de 3 de dezembro a 3 de abril de 2016 no Palácio da Cidadela de Cascais. Empréstimo de 82 obras (47 obras de Cruzeiro Seixas e 35 obras de vários autores: Alfredo Keil, Anne Ethuin, António Areal, António Manuel Samouco, António Maria Lisboa, António Quadros, Claude Feraud, Eugenio Granell, Eurico Gonçalves, Isabel Meyrelles, Jean-Marc Debenedetti, Julio, Mário Botas, Mário Cesariny, Mário Henrique Leiria, Pedro Oom, Philip West e Schlechter Duvall).



Imagem: Pormenor da exposição "Cruzeiro Seixas, sou um tipo que faz coisas".

- **De cabeça para baixo a ver a terra girar – Homenagem a Mário Cesariny** – patente de 12 de dezembro a 14 de fevereiro de 2016 na Galeria Neupergama, Torres Novas. Empréstimo de dez fotografias de Duarte Belo.

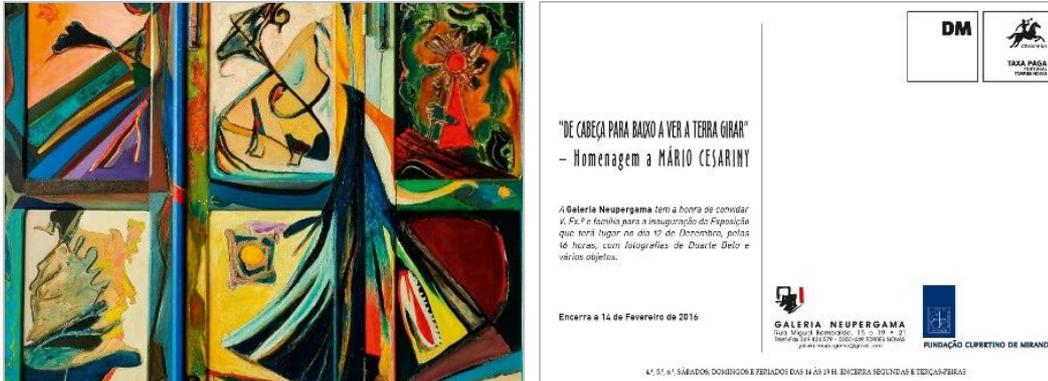


Imagem: Convite da exposição "De cabeça para baixo a ver terra girar – Homenagem a Mário Cesariny".

4.1.3.2. Inquéritos por questionário

- **Instituto Nacional de Estatísticas (INE)**
 - a) "Inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias (IGEET 2014)": tem como principal objetivo obter dados físicos anuais das galerias de arte e de outros espaços de exposições temporárias, nomeadamente: classificação; exposições; obras expostas; autores e visitantes; classificação dos objetos ou coleções expostas.
 - b) "Inquérito aos museus (IMUS 2014)": tem como principal objetivo obter dados anuais, tais como: funcionamento e forma jurídica do museu; recursos humanos; acervo, coleções e inventário; atividade orientada para os visitantes; visitantes; recursos financeiros; núcleos, instalações e espaços destinados ao público; publicações; recursos informáticos e comunicação.
- **Instituições de ensino superior**
 - a) Inquérito por questionário desenvolvido pelo investigador Humberto Rendeiro no âmbito do Doutoramento em Museologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Lisboa, Portugal), com o tema "Gestão Museológica: paradigmas de atuação, resultados e perspetivas".
 - b) Inquérito por questionário desenvolvido pelas investigadoras Ângela Santos e Sofia Gomes no âmbito da unidade curricular Gestão do Património da Licenciatura em Conservação e Restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (Portugal), com o tema "Preparação e montagem de exposições: Fundação Cupertino de Miranda"

- c) Inquérito por questionário desenvolvido pela investigadora Monique Magaldi no âmbito do Doutoramento em Ciência da Informação da Universidade de Brasília (Brasil), com o tema “Documentação de exposições”.
- **Grupo de Trabalho dos Sistemas de Informação em Museus da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (GT-SIM)**
 - a) Inquérito por questionário (fase de pré-teste e avaliação) desenvolvido pelo investigador Jorge Santos (investigador auxiliar do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa, Portugal) no âmbito do “Diagnóstico aos sistemas de informação dos museus portugueses” da responsabilidade do GT-SIM.

4.2 Incorporação

O enriquecimento patrimonial traduziu-se na incorporação, através das modalidades de compra e doação, dos bens culturais descritos abaixo.

4.2.1. Compra

- Quarenta fotografias de Duarte Belo.

Tendo em conta a importância da compra foi publicado um livro com o apoio da Fundação EDP, e em parceria com a Documenta, que reúne a totalidade do conjunto de fotografias de Duarte Belo registadas na casa de Mário Cesariny em 2003. Parte do conjunto incorporado integra a exposição permanente do Museu, “Espaço Mário Cesariny”, permitindo confrontar as fotografias referidas com algumas obras e objetos da autoria de Mário Cesariny, criando uma ocasião singular que conduz o visitante ao processo criativo do autor.

4.2.2. Doação

- Uma colagem de Giordano Bruno doada por Cruzeiro Seixas.

A colagem vem complementar a coleção de 21 obras do artista Giordano Bruno pertencentes ao acervo do Museu e que foram incorporadas através de doações de Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas, em anos anteriores.

4.3 Inventário e documentação

O inventário museológico é assegurado através do produto “in arte” desenvolvido pela empresa Sistemas do Futuro para a gestão do património cultural móvel. Tendo em conta as necessidades da gestão do acervo foi feita a atualização do “in arte Plus” para o “in arte Premium”. A aplicação informática referida está em consonância com as normas internacionais de inventário, gestão e documentação de património, nomeadamente as normas elaboradas pelo “The International Committee for Documentation of the International Council of Museums (ICOM-CIDOC)” e o “Spectrum: The UK Museum Documentation Standard (Museums Documentation Association)”. O “in arte Premium” faz a gestão de uma base de dados relacional, isto significa que armazena informação relativa aos dados elementares e estabelece relações entre eles, permitindo uma gestão integrada dos mesmos.

Os bens culturais incorporados foram objeto de elaboração do correspondente inventário e atualizou-se os dados relacionados com a gestão do acervo: participação em exposições; referência em catálogos e documentos; valores de seguro; informação sobre autores representados no acervo.

Neste âmbito foi ainda desenvolvido um trabalho sistemático de recolha do *clipping* de temas pertinentes para a documentação das coleções.

4.4 Conservação e segurança

Com o objetivo de melhorar as condições de segurança e a preservação do acervo do Museu foram implementadas novas ações, mantendo-se as já existentes, a referir:

- No âmbito das exposições temporárias foram emolduradas vinte obras com molduras construídas com materiais neutros.
- As luzes do Museu foram geridas de forma a serem desligadas no período de ausência de visitantes.
- Foi iniciado um processo de colaboração com os Bombeiros Voluntários Famalicenses com o objetivo de apoiar a revisão do plano de segurança do Museu.
- A vigilância aos espaços de exposição e reserva foi assegurada através de circuito integrado de videovigilância e alarmes da empresa Prosegur.
- Foram adquiridos cavaletes de sinalização “piso escorregadio” de forma a garantir a segurança dos visitantes e funcionários.

4.5 Interpretação e exposição

4.5.1. Exposições permanentes

4.5.1.1. Espaço Mário Cesariny

Autor Mário Cesariny

Sinopse Mário Cesariny de Vasconcelos (1923-2006) foi um dos grandes Mestres do Surrealismo Plástico e Literário. O artista e poeta possibilitou a incorporação por compra, doação e legado de uma grande parte da sua biblioteca e do seu acervo artístico e documental à Fundação Cupertino de Miranda. O Museu da Fundação integra um espaço dedicado ao artista, permitindo-nos aceder ao ambiente que o rodeava, a partir da observação de objetos, das construções e das suas criações, que fizeram parte da sua vida e habitavam a sua casa. Neste espaço o visitante é confrontado com nove das quarenta fotografias de Duarte Belo registadas na casa de Cesariny, em 2003, e que nos revelam a intimidade do espaço permitindo uma contextualização em relação a muitos dos objetos que se encontram em exposição.

4.5.1.2. Tríptico: A Vida

Ficha técnica António Carneiro. A Vida: Esperança, Amor, Saudade, 1899-1901. Óleo s/ tela. 238x140 cm (painel central) / 209x111 cm (painéis laterais). Doação Arthur e Elzira Cupertino de Miranda, coleção Fundação Cupertino de Miranda.

Sinopse António Carneiro (1872-1930) foi um artista português nascido em Amarante. Abandonado pelo pai e órfão de mãe viveu no Asilo do Barão de Nova Sintra, no Porto. Concluiu o curso de pintura na Academia Portuense de Belas Artes, em 1895, com o apoio da Santa Casa.

Mais tarde estudou em Paris onde se deixou influenciar por alguns movimentos distintos, tais como o Impressionismo e o Simbolismo. O Tríptico “A Vida” foi criado entre 1899 e 1901, é considerada a obra que melhor representa o Simbolismo plástico português. É uma obra muito marcante, e de forte rutura com a pintura que se realizava em Portugal na época.



Imagem: Visita orientada ao público escolar do Tríptico “A Vida”, de António Carneiro.

4.5.1.3. Espaço Cruzeiro Seixas

Autor Artur Manuel do Cruzeiro Seixas

Sinopse Cruzeiro Seixas nasceu na Amadora a 3 de dezembro de 1920. Aos quinze anos matriculou-se na Escola de Artes Decorativas António Arroio, onde estabeleceu amizade com Fernando José Francisco, Mário Cesariny, António Domingues, Fernando de Azevedo, Vespeira e Júlio Pomar. É considerado um dos maiores divulgadores e dinamizadores do movimento surrealista português, quer na pintura, quer na poesia, com uma entrega profunda ao ato criativo. O Museu reúne uma coleção representativa do autor e integra o “Espaço Cruzeiro Seixas”, destinado ao trabalho desenvolvido pelo artista ao longo de décadas dedicadas às artes plásticas onde se reúnem desenhos, pinturas, colagens e objetos surrealistas.



Imagem: Pormenor do “Espaço Cruzeiro Seixas”.

4.5.1.4. Espaço Fernando Lemos

Autor Fernando Lemos

Sinopse A atividade fotográfica de Fernando Lemos (1926-) deixa uma marca na história do Surrealismo e da fotografia em particular, merecedora de destaque e do Prémio Nacional de Fotografia em 2001. O Museu reserva-lhe um espaço próprio, onde estão expostas captações de uma objetiva que nos fazem recuar mais de cinquenta anos e nos transportam para o imaginário estético da fotografia surrealista. A sua obra revela a mestria no uso da máquina fotográfica.



Imagem: Espaço "Fernando Lemos".

4.5.2. Exposições temporárias

4.5.2.1. Espaço ampliado nas manchas

Datas 17 de janeiro a 23 de maio

Comissários Perfecto E. Cuadrado e António Gonçalves

Sinopse A mancha lança-nos desafios de perceção, sendo uma das bases primárias da linguagem plástica. Aparece como um corpus sem sentido ao qual se intui uma existência, uma razão. Passamos a estar perante uma presença feita de secreto propósito. Ao longo dos tempos a mancha foi uma das premissas da criação plástica, ora como base técnica que dava corpo a expressão e realização desta. Uma aparição com bases no acaso, acaba possuidora de resposta a hipóteses e intenções da liberdade criativa, assim como, da capacidade de abertura dos campos mais amplos da imaginação.

Muitos foram os que as usaram, de forma mais consciente ou inconsciente, apoderando-se destas da maneira mais diversificada, respondendo aos estímulos sensoriais e abrindo a perceção a amplos universos criativos.

Esta exposição mostra como a mancha adquire variadíssimas disposições, como se presta a hipóteses diversas e como os autores aqui representados as usaram em distintas soluções. Podemos presenciar soluções que nos levam a um maior entendimento das mesmas e nos ajudam a uma ampla abordagem da sua existência no processo criativo. Manchas que nascem do acaso e se transformam em figuras, manchas que se agarram por linhas e asseguram corpos ou, que por si só, são acontecimentos e matéria criativa.

Há que atender ao mais simples do gesto para nele se encontrar a amplitude da magnificência da imaginação e do ato de fruição criativa.

Obras 75 (acervo do Museu FCM)

Artistas representados Alexandre O'Neill, Ana Hatherly, António Areal, António Dacosta, António Manuel Samouco, António Maria Lisboa, António Paulo Tomaz, António Pedro, António Quadros, Carlos Calvet, Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, Edouard Jaguer, Escada, Eugénio de Andrade, Eugenio Granell, Eurico Gonçalves, Gonçalo Duarte, Hein Semke, Inácio Matsinhe, Jean-Marc Debenedetti, João Rodrigues, João Vasconcellos, Karel Appel, Manuel D'Assumpção, Mário Botas, Mário Cesariny, Mário Henrique Leiria, Menez, Paula Rego, Risques Pereira, Sergio Lima e Vieira da Silva

Número de visitantes 568



Imagem: Cartaz. Ato inaugural da exposição "Espaço Ampliado nas manchas".

4.5.2.2. O que elas nos dão a ver

Datas 6 de junho a 5 de setembro

Comissários Perfecto E. Cuadrado e António Gonçalves

Sinopse A exposição "O que Elas nos dão a ver" integra uma seleção de cerca de uma centena de obras de 23 mulheres artistas, representadas no acervo do Museu.

Através de pinturas, desenhos, colagens, litografias e esculturas somos envolvidos por trabalhos que expressam humor, sensualidade e reflexão. A leitura das obras criadas por este universo feminino contribui para tornar visível o papel das artistas que integraram momentos marcantes da história da arte do século XX, como o movimento surrealista.

Obras 78 (acervo do Museu FCM)

Artistas representadas Alice Farley, Ana Hatherly, Anne Ethuin, Dalila D'Alte, Debra Taub, Dorothea Tanning, Emília Nadal, Ilda David, Graça Morais, Greta Knutson, Isabel Meyrelles, Lourdes Castro, Mary Low, Menez, Natália Correia, Nicole, Paula Rego, Penelope Rosemont, Sonia Delaunay, Susana Wald, Suzanne Besson, Vieira da Silva e Yoland Fièvre

Número de visitantes 467



Imagem: Cartaz. Ato inaugural da exposição "O que elas nos dão a ver".

4.5.2.3. Rik Lina, texturas da imaginação

Datas 19 de setembro a 15 de janeiro de 2016

Comissários Perfecto E. Cuadrado e António Gonçalves

Sinopse Rik Lina (Holanda, 1942) estudou pintura e litografia na Academia de Artes Gerrit Rietveld, em Amsterdão, entre 1960 e 1965. Nas suas experiências de trabalho e nas viagens à boleia por diferentes regiões do mundo privilegiou sempre a vivência relacionada com elementos da natureza como o deserto, as montanhas, as florestas tropicais e os bancos de corais, que marcam profundamente a sua obra artística. O autor denominou de "automatismo vital" a procura fundamental das formas e estruturas do entorno natural, com a finalidade de estudar as analogias e as metamorfoses do mundo vegetal e animal e de investigar as suas relações surpreendentes para explorar as regiões desconhecidas do espírito.

Esta exposição permite-nos conhecer um período específico da sua obra, onde a relação com o surrealismo se aprofundou. Rik Lina manteve uma forte relação com alguns dos surrealistas portugueses nos anos 70 e 80, especialmente com Cruzeiro Seixas e Mário Cesariny, e acabou mais recentemente por fixar residência e trabalhar em Portugal, no Cabo do Mondego.

Obras 82 (doze obras do acervo do Museu FCM e setenta obras da coleção particular de Rik Lina)

Número de visitantes 589



Imagem: Cartaz. Ato inaugural da exposição "Rik Lina, texturas da imaginação".

4.5.3- Exposições itinerantes

4.5.3.1. Cesariny – Em casas como aquela

Datas 3 de setembro a 11 de outubro

Comissário António Gonçalves

Sinopse Esta exposição de fotografias de Duarte Belo mostra a casa do grande poeta e pintor Mário Cesariny (1923-2006), na rua Basílio Teles, em Lisboa, e os seus livros, quadros, manuscritos, objetos. Comissariada por António Gonçalves, apresenta-se no Museu da Eletricidade, numa parceria com a Fundação Cupertino de Miranda.

As fotografias foram realizadas no âmbito da atribuição a Mário Cesariny do Grande Prémio EDP - Artes Plásticas, em 2002, no âmbito do qual a Fundação EDP realizou uma exposição retrospectiva do artista, que esteve patente no Museu da Cidade em Lisboa, entre 2004 e 2005. A exposição esteve patente posteriormente no Centro de Estudos do Surrealismo, em Vila Nova de Famalicão, e no Círculo de Bellas Artes de Madrid, em 2006.

Obras 30 (acervo do Museu FCM)

4.6. Educação

4.6.1. Visitas orientadas

Efetuaram-se visitas orientadas aos espaços do Museu, Biblioteca e Edifício. Foram ainda desenvolvidas visitas que abordaram os seguintes temas: materiais, técnicas e processos artísticos; teoria da cor; direitos de autor; conceção de exposições; entre outros.

4.6.2. Sessões de cinema

- **Público Infantil | 3575 participantes**

Sessões de cinema de animação realizadas nas épocas festivas da Páscoa, fim do ano letivo e Natal. Foi apresentada a seguinte programação: “Os Croods”; “Alice no País das Maravilhas”; “ParaNorman”; “Frozen – O Reino do Gelo”; “Os Monstros das Caixas”; “Abelha Maia, O filme”; “Big Hero 6 – Os Novos Heróis”; “Turbo”; “Rio 2”; “A Casa da Magia”; “Gato das Botas”; “Monstros vs Aliens”; “Gru – O Mal Disposto 2”; “Paddington”; “Home – A Minha Casa”; “Miles do Futuro”; “Mínimos”; e “Divertidamente”.

- **Público Sénior | 903 participantes**

Sessões de cinema português ou mudo realizadas duas vezes por mês, direcionadas para o público sénior de Vila Nova de Famalicão. Destaca-se a sessão de 1 de outubro “Charles Chaplin, The Essanay Films 1915, Vol. 3” comemorativa do Dia Internacional do Idoso. Os participantes foram presenteados com uma rosa e uma mensagem *“à arte, à cultura,..., ao trabalho, num forte e humano espírito de solidariedade social”*.

Durante o ano foi apresentada a seguinte programação: “Famalicão”; “Aniki Bóbo”; “Verdes Anos”; “A Canção de Lisboa”; “O Leão da Estrela”; “Chaplin – Filmes Essanay”; “O Pai Tirano”; “A Exposição do Mundo Português”; “O Pátio das Cantigas”; e “Zé Analfabeto”.



Imagem: Participantes do Dia Internacional do Idoso, no Auditório da FCM.

4.6.3. Oficinas de Expressão Plástica

- **Carnaval | 9 a 18 de fevereiro | 455 participantes**

A oficina consistiu na construção de uma máscara de Carnaval a partir de cartolinas e sacos de papel.

- **Dia do Pai | 9 a 13 de março | 237 participantes**
A oficina consistiu na criação de um postal *pop-up*.
- **Dia Mundial da Árvore | 16 a 20 de março | 338 participantes**
A oficina consistiu na construção de uma árvore de papelão tridimensional com colagens.
- **Páscoa | 23 de março a 6 de abril | 277 participantes**
A oficina consistiu na construção de um brinquedo ótico, o taumatrópio.
- **Dia Internacional do Livro Infantil | 2 de Abril | 22 participantes**
A oficina consistiu na realização da hora do conto partindo do livro “Presos” de Oliver Jeffers (recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para o ensino pré-escolar) e na pintura de um desenho inspirado na obra dos artistas Isabel Meyrelles e Raúl Perez.
- **Dia da Mãe | 27 a 30 de abril | 101 participantes**
A oficina consistiu na construção de uma moldura tridimensional de cartolina e na criação de um desenho alusivo à figura da mãe.
- **25 de abril | 25 a 29 de abril | 63 participantes**
A oficina consistiu na reflexão sobre a Revolução dos Cravos partindo de uma exposição apresentada no espaço do Serviço Educativo com as seguintes obras: coleção da revista “KWY”; cartaz “A poesia está na rua” de Vieira da Silva intervencionado por Mário Cesariny; colagem “General De Gaulle...” de Mário Cesariny. Os participantes foram convidados a ilustrar, através da técnica da colagem, a sua interpretação sobre o tema.
- **Vulcões | 6 de maio | 24 participantes**
A oficina consistiu na construção em papelão e colagens de um cenário de cidade com um vulcão.
- **Dia Mundial da Criança | 25 de abril a 1 de junho | 24 participantes**
A oficina consistiu na construção de um cordão de crianças surrealistas em papel.
- **Fim do Ano Letivo | 6 a 30 de junho | 83 participantes**
A oficina consistiu no preenchimento de um desenho de grandes dimensões inspirado numa obra de Mário Cesariny com recurso a trapos com cores diversas. A atividade foi realizada na Praça D. Maria II e documentada com registo audiovisual.
- **Halloween | 26 a 30 de outubro | 98 participantes**
A oficina consistiu na criação de um “Cadavre-Exquis” sobre cartolina preta.

▪ **Natal | 9 a 30 de dezembro | 370 participantes**

A oficina consistiu na criação de um postal com colagens para ser enviado para instituições e personalidades do município de Vila Nova de Famalicão.

Sinopse O que é um postal? Pode ser personalizado? Como se envia? Nesta oficina de expressão plástica vamos responder a todas estas questões e criar o nosso postal de Natal através da técnica de colagem. Uma técnica de eleição para muitos artistas surrealistas que estão representados no Museu.

▪ **Poema Dadaísta | Anual | 83 participantes**

A oficina teve como propósito interligar o Movimento Dadá à ilustração, consistiu na escrita e ilustração de poemas automáticos.

▪ **Cadavre-Exquis | Anual | 357 participantes**

A oficina partiu da exposição no Serviço Educativo de “Cadavres-Exquis” da autoria de artistas como: Cruzeiro Seixas; Eugénio Granell; Gonçalo Duarte; Mário Cesariny; Raúl Pérez; entre outros. O trabalho consistiu em criar uma frase ou um desenho num papel que se entregava dobrado a outra pessoa para que, sem que esta tivesse conhecimento do que foi desenhado ou escrito, continuasse livremente o texto ou o desenho.

▪ **Pintura de esculturas Surrealistas | Anual | 46 participantes**

A oficina consistiu em pintar esculturas em papel inspiradas na obra de Raúl Pérez, Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas.

4.6.4. Sábados em Família

Sinopse Sábados em família insere-se no âmbito do Programa Famílias. Este projeto procura estimular crianças e pais para a arte, adquirindo aprendizagens que valorizam a curiosidade e a criatividade, tendo como ponto de partida o acervo do Museu. No último sábado de cada mês estão disponíveis atividades que convidavam as famílias a construir ligações afetivas, a partilharem memórias, a brincar, a descontrair, a experimentar diferentes linguagens artísticas e a construir a sua visão sobre a arte e o mundo.

Temas “Pôr as mãos na música” (maio);
“Música experimental” (junho);
“Expressão dramática” (julho);
“Jogo teatral” (setembro);
“As minhas texturas” (outubro);

“Interpretações singulares” (novembro, inserido no âmbito dos “Mário Cesariny – Encontros IX”);

“Desenho cego” (dezembro).

Participantes 47



Imagem: Oficina “Jogo teatral” que retrata as emoções da alegria, raiva, tristeza e medo.

4.6.5. Parcerias

- **Fundação Cupertino de Miranda e o Parque da Devesa**

Título Oficina “Caixa-ninho para aves”

Data 15 de junho a 11 de setembro

Público-alvo Grupos e famílias

Sinopse Do encontro entre a Arte (Fundação Cupertino de Miranda) e a Natureza (Parque da Devesa) resultou a criação de um dia especial para as férias de verão. O projeto educativo procura motivar aprendizagens que valorizam a curiosidade e a criatividade, tendo como ponto de partida a diversidade de aves existentes no Parque e a importância da construção de caixas-ninho para uma melhor adaptação deste grupo de animais às condições urbanas. No Parque da Devesa os participantes terão oportunidade de conhecer e construir em madeira diferentes ninhos artificiais para os chapins, estorninhos, trepadeiras, piscos ou tordos. Na FCM vão dar cor aos ninhos através de várias técnicas utilizadas por artistas representados nas coleções do Museu. Na hora de almoço propomos um piquenique no Parque! Aceitam o desafio?

Participantes 96



Imagem: Cartaz. Materiais da Oficina "Caixa-ninho para aves".

- **Fundação Cupertino de Miranda e o Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão**

Título Biblioteca para colorir

Data outubro a dezembro

Público-alvo Comunidade escolar (primeiro e segundo ciclo)

Sinopse O que é uma biblioteca? A que cheira uma biblioteca? Como ilustrar a biblioteca? Quantas cores cabem numa biblioteca? Isto é o que vamos descobrir na Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda através de um jogo de palavras que resultará na construção de um livro ilustrado para colorir com muita criatividade e imaginação.

Participantes 550



Imagem: Visita Orientada na Biblioteca da FCM no âmbito da Oficina "Biblioteca para colorir".

4.6.6. *Workshops* nas férias

- **Escultura**

Data 3 a 7 de agosto

Público-alvo 5 - 14 anos

Sinopse Neste *workshop* destaca-se a artista e poetisa Isabel Meyrelles (1929, Matosinhos), representada no acervo do Museu. Isabel gosta de tocar, modelar, transformar a matéria, pensar com a ponta dos dedos. O barro é um dos materiais de eleição da artista pois devido à sua riqueza plástica presta-se às mais surpreendentes transmutações. A artista partia de pinturas e desenhos de poetas amigos como Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas e dava forma aos seus trabalhos escultóricos.

Partindo do seu processo criativo propomos: a criação de uma escultura de inspiração surrealista; a conceção e montagem de uma exposição com os trabalhos realizados; e a orientação de uma visita guiada aos familiares dos participantes.

Inscrição 10 euros / participante

Participantes 5

- **Quando o papel se transforma**

Data 11 a 14 de agosto

Público-alvo 5 - 14 anos

Sinopse Será possível transformar papel? Transformar em quê? Desafiamos os participantes a explorar o papel na tridimensionalidade através de auxiliares como a água e a cola branca. Vem descobrir o que consegues criar!

Inscrição 10 euros / participante

Participantes 6



Imagem: Participantes do *workshop* "Quando o papel se transforma".

4.6.7. Eventos

- **Dia e Noite Internacional dos Museus**

Data 16 e 18 maio

Público-alvo Geral

Descrição O Dia e Noite Internacional dos Museus, criado pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM), pretende celebrar e dar voz aos museus e ao papel que desempenham na sociedade atual, através da escolha de um tema de reflexão a nível mundial que permita uma discussão alargada e sobre distintos pontos de vista. No ano de 2015 foi selecionado o seguinte tema: “Museu para uma sociedade sustentável”.

Neste âmbito, o Serviço Educativo organizou diversas atividades, tais como: visitas guiadas ao Museu; sessões de cinema; e oficinas de expressão dramática.

Na programação destaca-se a oferta de dezoito edições da FCM a dezanove bibliotecas do concelho, de forma a democratizar o acesso ao trabalho desenvolvido pela Instituição. A cerimónia de entrega teve lugar no dia 18 de maio, às 15h00, no Auditório da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco com a presença do Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, Dr. Paulo Cunha.

- Bibliotecas abrangidas pela oferta
 - a) Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco e respetivos pólos: Riba de Ave; Ribeirão; Joane; Lousado; e Pousada de Saramagos;
 - b) Bibliotecas Escolares de Vila Nova de Famalicão: EB2,3 Bernardino Machado; EB2,3 D. Maria II; EB2,3 Dr. Nuno Simões; EB2,3 Júlio Brandão; EB2,3 Ribeirão; EBI Arnoso Santa Maria; EBI Gondifelos; EBI Pedome; ES Camilo Castelo Branco; ES D. Sancho I; ES Padre Benjamim Salgado; Didáxis - Cooperativa de Ensino de Riba de Ave; e Didáxis - Escola Cooperativa de Vale S. Cosme.
- Edições oferecidas
 - a) Publicação comemorativa dos cinquenta anos da Fundação Cupertino de Miranda;
 - b) Nove catálogos de artistas como: Julio; Mário Cesariny; João Rodrigues; Mário Henrique Leiria; António Maria Lisboa; António Paulo Tomaz; Carlos Calvet; Teixeira de Pascoaes; Sergio Lima; e Gonçalo Duarte;
 - c) Oito primeiras edições do Caderno do Centro de Estudos do Surrealismo.

Participantes 236

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS
FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA
16 E 18 MAI, '15
MUSEUS PARA UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL
www.fcm.org.pt

16 maio (sábado)

14h30, 16h00, 17h30, 19h00, 21h00, 22h30
Visita guiada ao museu
Entrada gratuita
Museu da Fundação Cupertino de Miranda

Cinema
15h00 **Wall-E** | Classificação: 2008 / M6 / 98 min
18h00 **Uma verdade inconveniente** | Classificação: 2006 / M6 / 100 min
21h30 **Interstellar** | Classificação: 2014 / M12 / 169 min
Entrada gratuita sujeita a marcação prévia
Auditório da Fundação Cupertino de Miranda

Oficina / Fértil, associação cultural
Manipulação de objetos
21h00 e 22h30
Entrada gratuita sujeita a marcação prévia
Público: M16
Limite de 15 pessoas por oficina
Museu da Fundação Cupertino de Miranda

18 maio (segunda)

10h00, 11h30, 13h00, 14h30, 16h00, 17h30, 19h00, 21h00
Visita guiada ao museu
Entrada gratuita
Museu da Fundação Cupertino de Miranda

Cinema
10h00 **Bambi** | Classificação: 1942 / M6 / 70 min
14h30 **Pular a cerca** | Classificação: 2006 / M4 / 83 min
19h00 **Lixo extraordinário** | Classificação: 2010 / M6 / 99 min
Entrada gratuita sujeita a marcação prévia
Auditório da Fundação Cupertino de Miranda

15h00 **Oferta de edições da FCM às bibliotecas do concelho**
Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco

Imagem: Programa do Dia Internacional dos Museus, organizado pelo Museu da FCM.

▪ O dia mais curto

Data 21 dezembro

Público-alvo Geral

Descrição “O Dia Mais Curto” é a grande festa da curta-metragem a nível nacional, organizada pela Agência da Curta Metragem. A iniciativa já vai na terceira edição e estende-se a todo o mês de dezembro com sessões de curtas-metragens para toda a família, em várias cidades do país. Todos os anos, por volta do dia 21 de dezembro, o hemisfério norte entra na estação mais fria devido ao Solstício de Inverno, naquele que é o dia mais curto do ano. Este fenómeno

astronómico inspirou a criação da festa que celebra o cinema no formato curto, em todo o mundo. Pela primeira vez a Fundação Cupertino de Miranda integrou a programação nacional da grande festa da curta-metragem, tendo sido a primeira instituição do concelho a participar. No dia 21 de dezembro disponibilizamos duas sessões de curtas-metragens da Pixar (produtora americana de cinema de animação) que já possuíamos em arquivo.

Participantes 230



Imagem: Cartaz de "O dia mais curto".

4.6.8. Serviço Educativo “fora de portas”

- **Dia da Mulher**

Parceiro Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco

Local Escola Secundária Camilo Castelo Branco

Data 6 março

Atividade Workshop de Escultura “Isabel Meyrelles – Uma artista e poetisa no tempo do Estado Novo”

Público-alvo Terceiro ciclo e secundário

Sinopse No Dia Internacional da Mulher destaca-se a artista e poetisa Isabel Meyrelles (1929, Matosinhos), representada na coleção do Museu da Fundação Cupertino de Miranda. É considerada uma das únicas mulheres com papel protagonista no início do movimento Surrealista em Portugal. Iniciou os seus estudos no Porto mas decidiu continuá-los em Paris, onde mora desde 1950. Isabel elegeu o barro como um dos seus materiais preferidos, devido à sua riqueza plástica. O *workshop* proposto inspira-se no processo criativo de Isabel Meyrelles que partindo de pinturas e desenhos de poetas amigos, como Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas, dá forma aos seus trabalhos escultóricos para chegar a uma obra de inspiração surrealista. O objetivo deste *workshop* é realizar uma escultura com pasta de modelar a partir de um desenho de Cruzeiro

Seixas. As melhores criações escultóricas serão expostas na FCM juntamente com algumas obras de Isabel Meyrelles.



Imagem: Cartaz. Pormenor da Oficina do Dia da Mulher.

- **Parque dos Sonhos | Dia Mundial da Criança**

Parceiro Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Local Parque da Devesa

Data 31 de maio

Atividades Exposição dos trabalhos realizados por grupos escolares que desenvolveram a Oficina do Dia da Árvore. Oficina de expressão plástica “Cadavre-Exquis” e oficina de expressão plástica “Pintura De Esculturas Surrealistas”.

Público-alvo Famílias, adultos e crianças.



Imagem: Cartaz do Dia da Criança. Pormenor de uma mãe a participar na Oficina “Pintura de Esculturas Surrealistas”.

4.7 Comunicação e divulgação

4.7.1. Suporte físico

- Edição do programa de atividades 2015/2016 do Serviço Educativo.
- Atualização da missão do Serviço Educativo.
- Criação de material gráfico de divulgação dos serviços da FCM.
- Criação de vestuário identificativo da Instituição para os monitores do Serviço Educativo.
- Início do processo de tradução para inglês de todos os conteúdos expositivos do Museu.

4.7.2. Suporte digital

- Início do processo de tradução para inglês de todos os conteúdos do *website* da FCM.
- Atualização dos conteúdos da brochura “Museus a Norte de Portugal” com vista à sua edição pela Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal.
- Atualização dos conteúdos relativos ao Museu da FCM no *website* da Rede Portuguesa de Museus (RPM).
- Participação na programação da página de *Facebook* da RPM. A Rede apostou numa rúbrica mensal transversal a todos os museus com as seguintes temáticas: Público/Emoção (junho); Equipas/ Momentos relevantes da história do Museu (julho); Exposições (setembro); O papel social e educativo do Museu (outubro); Investigação e comunicação (novembro); Lojas/*merchandising*; cafetaria (dezembro).
- Participação no projeto internacional de museus “MuseumWeek”. O primeiro evento cultural na rede social *Twitter* decorreu entre os dias 23 a 29 de março. O projeto consistiu em partilhar uma fotografia durante sete dias sobre os respetivos temas: Segredos; Souvenirs; Arquitetura; Inspiração; Família; Fabuloso; Pose.
- Realização de vídeos promocionais relativos à exposição “Rik Lina, texturas da imaginação” e algumas oficinas de expressão plástica, como por exemplo “Cadavre-Exquis”.
- Investimento na promoção paga da rede social *Facebook* para divulgação das exposições temporárias.

4.8 Outras ações

- No dia 16 de maio decorreu a cerimónia da colocação das placas identificativas dos Museus da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão, da responsabilidade da Câmara Municipal.

- A Associação Portuguesa de Museologia (APOM) atribuiu uma menção honrosa à Fundação Cupertino de Miranda, na categoria “Investigação”, pela publicação "Cartas de Mário Cesariny para Cruzeiro Seixas". A entrega dos prémios decorreu no dia 29 de maio, na Sala do Senado da Assembleia da República (Lisboa).
- No dia 14 de agosto decorreu a visita do Secretário de Estado da Cultura, Jorge Barreto Xavier, no âmbito da cerimónia de entrega de Mérito Cultural a título póstumo ao Engenheiro José Alberto dos Reis Pereira.
- No dia 3 de dezembro realizou-se a visita de Manuel Frias Martins no âmbito da atribuição do “Grande Prémio de Ensaio Eduardo Prado Coelho” com a obra "A Espiritualidade Clandestina de José Saramago" pela Associação Portuguesa de Escritores (APE), com o patrocínio integral da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- No dia 17 de dezembro decorreu a visita da candidata Maria de Belém no âmbito da Campanha às Presidenciais 2016.

Como tem acontecido nos anos anteriores, durante o ano em apreço a Biblioteca continuou a desenvolver as atividades que lhe são próprias. Assim, o presente relatório fornece informação para a tomada de decisões demonstrando a importância desta Biblioteca para as atividades de ensino, pesquisa e extensão cultural.



Imagem: Sala de Leitura.

A Biblioteca tem por missão promover o acesso eficaz e atualizado à informação, assim como traçar alternativas na gestão da informação e de desenvolvimento de atividades.

A Biblioteca presta serviços à comunidade em geral, mas em especial à população do Município de Vila Nova de Famalicão e arredores. O seu acervo documental é heterogéneo, abrangendo todas as áreas do conhecimento, com especial ênfase para o Movimento do Surrealismo, assim como para a poesia e música impressa polifónica. Tem a presença de alunos, investigadores e críticos, principalmente com interesse nos acervos pessoais de Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas.



Imagem: Sala de Leitura.

O seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 10H00 às 12H30 e das 14H30 às 18H00. Está aberta à comunidade em geral para consulta local e não permite empréstimos domiciliares aos utilizadores. É de acesso livre e gratuito.

5.1 Gestão de Informação

Continua a proceder-se ao registo e informatização dos documentos adquiridos por compra, oferta ou legado.

Todos os documentos são devidamente tratados e organizados: acondicionados em material *acid-free*, carimbados na folha de rosto com o carimbo de posse (com o logótipo da FCM) e com o carimbo de registo (número de registo, cota e data de entrada). Assim, a gestão e manutenção dos documentos que integram o acervo da Biblioteca efetua-se de forma a zelar pelo seu estado de conservação e preservação. Realiza-se, também, a descrição bibliográfica (catalogação e indexação) dos documentos que integram a Biblioteca no Sistema de Gestão de Informação Porbase5.

5.1.1. Informatização.

A informatização do acervo documental da Biblioteca tem sido uma prioridade, de forma a tornar acessível toda a documentação. Atualmente estão inseridos todos os documentos que deram entrada na Biblioteca, por compra e oferta, perfazendo a base de dados um total de 20.502 registos; excluindo os que pertenceram aos acervos de Mário Cesariny, de Cruzeiro Seixas e da biblioteca pessoal de João Dinis Cupertino de Miranda (sobrinho de Arthur Cupertino de Miranda, fundador da FCM). A estes dados há a acrescentar a base específica do fundo “Mário Cesariny”, com 5581 registos inseridos, devidamente tratados e parcialmente fotografados.

5.1.2. Aquisições.

Deram entrada durante o ano de 2015 na Biblioteca 97 obras monográficas, a que correspondem 147 volumes, assim distribuídas:

| | | |
|--------------------|-----------------|------------------|
| Compras | 8 obras | 17 vols. |
| Ofertas/Permutas | 81 obras | 114 vols. |
| Edição da Fundação | 8 obras | 16 vols. |
| TOTAL | 97 obras | 147 vols. |

Por compra e oferta entraram, ainda, 28 títulos de publicações periódicas.

O volume de ofertas é superior ao volume de compras, sendo necessário uma efetiva atualização do acervo nas áreas da poesia e das artes, nomeadamente no Surrealismo, por forma a enriquecer o seu acervo tornando-a uma biblioteca de referência nessas áreas.

5.1.3. Política de aquisições por compra.

Os critérios de aquisição estão direcionados para:

Prioridades:

1º Grau:

- Surrealismo.
- Poesia.
- Música Polifónica.
- Bibliografia relativa às Artes plásticas.

2º Grau:

- Obras de referência.
- Camiliana.
- Autores Famalicenses.
- Obras de interesse para o desenvolvimento económico e social da região.

5.2 Utilizadores

Em 2015 contamos com **4.933 utilizadores**, existindo assim, em relação ao ano de 2014, um aumento de 192 utilizadores. Verificou-se, ainda, que nos últimos 10 anos a Biblioteca tem vindo a aumentar o seu público, como podemos observar nos seguintes dados:

- 2015: **4933 Utilizadores.**
- 2014: 4741 Utilizadores.
- 2013: 4293 Utilizadores.
- 2012: 3840 Utilizadores.
- 2011: 3525 Utilizadores.
- 2010: 3134 Utilizadores.
- 2009: 2528 Utilizadores.
- 2008: 3040 Utilizadores.
- 2007: 2899 Utilizadores.
- 2006: 2902 Utilizadores.
- 2005: **2666 Utilizadores.**

No seguinte quadro podemos verificar o número de visitantes da Biblioteca pelos vários meses do ano, salientando que no mês de Agosto a Sala de Leitura encerra ao público para manutenção e limpeza profunda dos espaços e documentos.

| Mês | Biblioteca |
|-----------|-------------|
| dezembro | 374 |
| novembro | 354 |
| outubro | 887 |
| setembro | 257 |
| agosto | 0 |
| julho | 285 |
| junho | 727 |
| maio | 363 |
| abril | 438 |
| março | 361 |
| fevereiro | 286 |
| janeiro | 601 |
| | 4933 |

Os meses com maior afluência dos utilizadores à Biblioteca foram janeiro, junho e outubro, coincidindo os dois primeiros meses com as datas de avaliação da atividade letiva e o mês de outubro com uma atividade que trouxe à biblioteca grandes grupos para a realização de visitas guiadas e explicação do funcionamento de uma biblioteca à comunidade escolar.

A Biblioteca é procurada por alunos dos anos terminais do Ensino Secundário e Universitário, muitos dos quais a frequentar Faculdades ou Escolas do Porto ou de Braga, para além das existentes em Vila Nova de Famalicão. É, ainda, bastante procurada por leitores de periódicos, nomeadamente de jornais diários; disponibilizando-se, também, uma rede livre de *wireless* e três computadores para usufruto dos leitores.

Contamos ainda com a presença de investigadores de Doutoramento, Pós-Doutoramento, Mestrado e Licenciatura, nas áreas das Artes, Arquitetura e História da Cultura Portuguesa.

5.3 Atividades Culturais

5.3.1 Exposições

Realizaram-se 12 exposições bibliográficas temporárias, em que alguns dos temas estiveram intimamente ligados à programação apresentada no Museu. Identificam-se de seguida as exposições apresentadas no ano de 2015:

| |
|--|
| Mancha 17 de janeiro a 23 de maio de 2015 |
| Dia Mundial da Liberdade 23 de janeiro a 23 de fevereiro de 2015 |
| Dia do livro 6 de março a 30 de março de 2015 |
| O livro infantil 1 de abril a 30 de abril de 2015 |
| Os Museus 2 de maio a 31 de maio de 2015 |
| Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades 10 de junho a 20 de junho de 2015 |
| O que elas nos dão a ver 6 de junho a 5 de setembro de 2015 |
| Dia do Escritor 1 a 30 de Julho de 2015 |
| 30.º Aniversário da elevação de Vila Nova de Famalicão a cidade 9 a 31 julho de 2015 |
| Rik Lina, texturas da imaginação 19 setembro a 15 janeiro de 2016 |
| Implantação da República 5 a 30 de outubro de 2015 |
| Mário Cesariny 1923-2006 2 novembro a 15 fevereiro de 2016 |

5.3.2 Visitas guiadas

Realizaram-se visitas guiadas, quer individuais, quer a grupos, de forma a promover e dinamizar a Biblioteca, divulgando a sua história, mas também incentivando a sua frequência.

5.3.3 Comunicação e divulgação

- A Biblioteca passou a integrar as reuniões da Rede de Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão de forma a permitir um trabalho em parceria com a Comunidade e de divulgação das nossas potencialidades pela comunidade estudantil.
- Criação da página da Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda na Wikipedia.
- Criação no wix.com de uma página para a Biblioteca – <http://bibliotecafcm.wix.com/bibliotecafcm>.

Cappella Musical Cupertino de Miranda

6

Enquanto alcançava a linha dianteira no contexto geopolítico mundial, Portugal vivia, nos séculos XVI e XVII, um momento único de criação artística, internacionalmente aclamado como a “Idade de Ouro” da música portuguesa. Para celebrar e retomar esta tradição, alicerçada num núcleo de compositores de renome mundial como Duarte Lobo (c.1565-1646), Manuel Cardoso (1566-1650), Filipe de Magalhães (c.1571-1652) ou Pedro de Cristo (c.1550-1618), a Fundação Cupertino de Miranda lançou, em 2009, a Cappella Musical Cupertino de Miranda (CMCM).

Criada com o objetivo de divulgar o riquíssimo Património da Música Renascentista Portuguesa, a CMCM é composta por oito elementos com formação académica específica e relevante experiência coral. Com uma média superior a quinze apresentações por ano desde a sua estreia em Março de 2010, a CMCM apresentou já várias dezenas de obras inéditas. Numa abordagem performativa sem precedentes, alguns destes inéditos têm sido transcritos a partir das fontes originais pelos próprios elementos da CMCM sob a supervisão do seu diretor artístico, Luís Toscano, e do Prof. Doutor José Abreu (Universidade de Coimbra e ESMAE).

Ao longo deste percurso, exclusivamente dedicado à Música Portuguesa dos séculos XVI-XVII, a CMCM contou já com a colaboração dos internacionalmente reputados músicos Pieter van Dijk, Pierre Thimus, Ludger Lohmann, James O'Donnell, John Butt e Maurizio Croci (órgão), Juan Carlos Rivera (vihuela), Arianna Savall (harpa e canto) e Simon Carrington (fundador dos King's Singers).

A sua agenda inclui participações regulares em conceituados festivais e ciclos de música, nomeadamente no II Ciclo de Requiem de Coimbra, IX Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de São Pedro de Rates, XXII Cistermúsica – Festival de Música de Alcobaça, Ciclo de Concertos “Espaços da Polifonia” e XVIII Jornadas Polifónicas Internacionales “Ciudad de Ávila”.

A Cappella Musical Cupertino de Miranda é constituída por:

Cantus Eva Braga Simões
Joana Pereira
Altus Brígida Silva
Gabriela Braga Simões
Tenor Luís Toscano
Pedro Marques¹
Almeno Gonçalves²
Bassus Pedro Silva
Pedro Lopes



Cappella Musical Cupertino de Miranda

¹ Até novembro de 2015.

² A partir de dezembro de 2015.

Em 2015 realizaram-se vários concertos, uns inseridos na programação da Cappella Musical Cupertino de Miranda, outros a convite de outras Entidades, de acordo com a disposição seguinte:

| | |
|--------------|--|
| Local: | Igreja de Santiago de Antas (Antas, Vila Nova de Famalicão) |
| Direção: | Luís Toscano |
| Programa: | Exclusivamente dedicado a Duarte Lobo (c1565-1646). |
| Data: | 3 de janeiro de 2015, 21h30 |
| Assistência: | 50 pessoas (≈) |

| | |
|--------------|---|
| Local: | Igreja de São Francisco (Guimarães) |
| Direção: | Luís Toscano |
| Programa: | <i>Ductus est Jesus</i> (em torno de Duarte Lobo). Manuel Cardoso; Manuel Mendes; Estêvão de Brito; Estêvão Lopes Morago; Filipe Magalhães; Manuel Mendes; Fernando de Almeida. |
| Data: | 22 de fevereiro de 2015, 17h00 |
| Assistência: | 100 pessoas (≈) |

| | |
|--------------|---|
| Local: | Mosteiro de São Martinho de Tibães (Mire de Tibães, Braga) |
| Direção: | Luís Toscano |
| Programa: | <i>Ductus est Jesus</i> (em torno de Duarte Lobo). Manuel Cardoso; Manuel Mendes; Estêvão de Brito; Estêvão Lopes Morago; Filipe Magalhães; Manuel Mendes; Fernando de Almeida. |
| Data: | 14 de março de 2015, 18h30 |
| Assistência: | 30 pessoas (≈) |

| | |
|--------------|---|
| Local: | Igreja de Santa Maria de Cárquere (Resende) |
| Direção: | Luís Toscano |
| Programa: | <i>Ductus est Jesus</i> (em torno de Duarte Lobo). Manuel Cardoso; Manuel Mendes; Estêvão de Brito; Estêvão Lopes Morago; Filipe Magalhães; Manuel Mendes; Fernando de Almeida. |
| Data: | 3 de maio de 2015, 17h30 |
| Assistência: | 100 pessoas (≈) |

| | |
|--------------|---|
| Local: | Concerto de Homenagem a José Peixoto (Casa das Artes, V.N. Famalicão) |
| Direção: | Luís Toscano |
| Programa: | Manuel Cardoso; Manuel Mendes; Estêvão de Brito; Filipe Magalhães; Fernando de Almeida. |
| Data: | 26 de maio de 2015, 21h30 |
| Assistência: | 350 pessoas (≈) |

| | |
|--------------|---|
| Local: | Igreja do Bom Jesus (Braga) |
| Direção: | Luís Toscano |
| Programa: | <i>Ductus est Jesus</i> (em torno de Duarte Lobo). Manuel Cardoso; Manuel Mendes; Estêvão de Brito; Estêvão Lopes Morago; Filipe Magalhães; Manuel Mendes; Fernando de Almeida. |
| Data: | 30 de maio de 2015, 21h30 |
| Assistência: | 70 pessoas (≈) |

| | |
|--------------|--|
| Local: | Igreja do Mosteiro de Leça do Balio (Matosinhos) |
| Direção: | Luís Toscano |
| Programa: | <i>Hodie per totum mundum</i> programa exclusivamente dedicado a Duarte Lobo (c1565-1646) |
| Data: | 13 de junho de 2015, 21h30 |
| Assistência: | 100 pessoas (≈) |

| | |
|--------------|--|
| Local: | Auditorio San Francisco (Ávila, Espanha) |
| Direção: | Luís Toscano |
| Programa: | <i>Hodie per totum mundum</i> programa exclusivamente dedicado a Duarte Lobo (c1565-1646) |
| Data: | 14 de junho de 2015, 18h00 |
| Assistência: | 50 pessoas (≈) |

| | |
|--------------|---|
| Local: | Igreja de São Gonçalo (Amarante) |
| Direção: | Luís Toscano |
| Programa: | <i>Ductus est Jesus</i> (em torno de Duarte Lobo). Manuel Cardoso; Manuel Mendes; Estêvão de Brito; Estêvão Lopes Morago; Filipe Magalhães; Manuel Mendes; Fernando de Almeida. |
| Data: | 26 de julho de 2015, 22h00 |
| Assistência: | 100 pessoas (≈) |

| | |
|--------------|---|
| Local: | Igreja de São Domingos (Viana do Castelo) |
| Direção: | Luís Toscano |
| Programa: | <i>Ductus est Jesus</i> (em torno de Duarte Lobo). Manuel Cardoso; Manuel Mendes; Estêvão de Brito; Estêvão Lopes Morago; Filipe Magalhães; Manuel Mendes; Fernando de Almeida. |
| Data: | 18 de setembro de 2015, 21h30 |
| Assistência: | 50 pessoas (≈) |

| | |
|--------------|---|
| Local: | Museu de Aveiro, Igreja de Jesus (Aveiro) |
| Direção: | Luís Toscano |
| Programa: | <i>Ductus est Jesus</i> (em torno de Duarte Lobo). Manuel Cardoso; Manuel Mendes; Estêvão de Brito; Estêvão Lopes Morago; Filipe Magalhães; Manuel Mendes; Fernando de Almeida. |
| Data: | 2 de outubro de 2015, 21h30 |
| Assistência: | 100 pessoas (≈) |

| | |
|--------------|---|
| Local: | Igreja de São Salvador (Coimbra) Participação Mundos e Fundos 2015 |
| Direção: | Luís Toscano |
| Programa: | <i>Ductus est Jesus</i> (em torno de Duarte Lobo). Manuel Cardoso; Manuel Mendes; Estêvão de Brito; Estêvão Lopes Morago; Filipe Magalhães; Manuel Mendes; Fernando de Almeida. |
| Data: | 7 de novembro de 2015, 18h00 |
| Assistência: | 50 pessoas (≈) |

| | |
|--------------|---|
| Local: | Igreja do Mosteiro de Santo André de Rendufe (Amares, Braga) [100.º Concerto da Cappella Musical Cupertino de Miranda] |
| Direção: | Luís Toscano |
| Programa: | Inteiramente dedicado a Duarte Lobo (c1565-1646). |
| Data: | 5 de dezembro de 2015, 21h30 |
| Assistência: | 100 pessoas (≈) |

6.1- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa

De 2 a 5 e de 9 a 12 de julho de 2015 decorreu o Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *International Festival of Portuguese Polyphony* (V Edição), adiante designado por V FIPP, cujo orçamento foi totalmente assumido pela Fundação Cupertino de Miranda. Lembramos que a I e II Edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *International Festival of Portuguese Polyphony* foi objeto de candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte (ON.2), tendo merecido a sua aprovação.

Este Festival tem como principais objetivos:

- Projetar a Cappella Musical Cupertino de Miranda, inserindo-a no mapa dos grupos vocais de referência no país.
- Difundir a música polifónica portuguesa dos sécs. XVI-XVII.
- Divulgar a região, seus monumentos e produtos.
- Criar e solidificar sinergias institucionais para promoção da Região, nomeadamente nos campos do turismo e da cultura.

- Captar Novos Públicos e fidelizar os já existentes.
- Transformar o Festival Internacional de Polifonia Portuguesa num dos eventos de referência no panorama da música erudita, a nível internacional.



Imagem: capa do convite

Em 2015, no âmbito do V FIPP, a Cappella Musical Cupertino de Miranda realizou um total de **8 concertos**: Amarante, Braga (Bom Jesus, São Victor e São Martinho de Tibães), Coimbra, Porto (São Lourenço e São Francisco) e Vila Nova de Famalicão (Santa Maria de Landim). Em quatro destes concertos, para além da Cappella Musical Cupertino de Miranda, estiveram presentes os músicos de renome internacional: **Maurizio Croci** (órgão) e **Juan Carlos Rivera** (vihuela). A edição deste ano contou, ainda, com a participação **Luís Miguel Cintra** a declamar sermões de Padre António Vieira.

No âmbito da edição deste ano do Festival apresentaram-se os seguintes programas:

| | |
|-------------------|---------------------------------|
| Programa I | Duarte Lobo (c1565-1646) |
|-------------------|---------------------------------|

Igreja de Santa Cruz (Coimbra), dia 5 de julho, 16H00

Igreja do Mosteiro de S. Martinho de Tibães (Braga), dia 12 de julho, 18H00

Magnificat primi toni (versos ímpares)

Asperges me

Kyrie & Gloria (da Missa Sancta Maria)

Hodie nobis cælorum Rex

Hodie nobis de cælo

Credo (da Missa Sancta Maria)

Quem vidistis pastores?

O magnum mysterium

Sanctus & Benedictus (da Missa Sancta Maria)

Beata Dei Genitrix Maria

Sancta et immaculata

Agnus Dei (da Missa Sancta Maria)

Beata viscera Mariæ

Verbum caro

Alma Redemptoris Mater

Regina Cæli

Programa II Ductus est Jesus – em torno de Duarte Lobo (c1565-1646)

Igreja de Santa Maria de Landim (Vila Nova de Famalicão), dia 2 de julho, 21H00
Igreja de São Victor (Braga), dia 9 de julho, 21H00

Asperges me – Manuel Cardoso (1566-1650)
Kyrie (da Missa De Quadragesima) – Manuel Mendes (c1547-1605)
Ductus est Jesus – Estêvão de Brito (c1575-1641)
Assumpsit Jesus – Estêvão de Brito
Credo (da Missa De Quadragesima) – Manuel Mendes
De Profundis – Estêvão Lopes Morago (c1575-c1628)
Commissa mea – Filipe de Magalhães (c1571-1652)
Sanctus & Benedictus (da Missa De Quadragesima) – Manuel Mendes
Miserere mei Deus – Manuel Cardoso
Agnus Dei (da Missa De Quadragesima) – Manuel Mendes
Lamentatio Jeremiae prophetæ, Feria Quarta (I) – Fernando de Almeida (c1600-1660)
Benedicamus Domino (da Missa De Quadragesima) – Manuel Mendes

Programa III com Juan Carlos Rivera (vihuela)

Igreja de S. Francisco (Porto), dia 3 de julho, 21H00
Igreja do Bom Jesus (Braga), dia 4 de julho, 21H00

1.ª parte:

Duarte Lobo (c1565-1646)
Magnificat primi toni (versos ímpares)
Asperges me
Kyrie & Gloria (da Missa Sancta Maria)
Sancta et immaculata
Verbum caro
Alma Redemptoris Mater
Regina Cæli

2.ª parte:

Fantasia 1
Fantasia 8
Pavana 2
Fantasia 13, de consonancias y redobles
Pavana sobre “La bella Franceschina”
Fantasia 10, de consonancias y redobles – Luis Milán (c1500-c1561)
La vida y la muerte juntas – Anónimo (séc. XVI) - Cancioneiro de Elvas
Secaronme los pesares – Pedro de Escobar (c1465-c1535) -
Cancioneiro de Elvas
Terra donde me criei – Anónimo (séc. XVI) – Cancioneiro de Lisboa
Ya morio todo el prazer – Anónimo (séc. XVI) – Cancioneiro de Paris
De Antequera sale el moro, de Morales
Fantasia de redobles
Tant que vivray, de Sermisy – Miguel de Fuenllana (c1500-c1579)



Juan Carlos Rivera com Cappella Musical Cupertino de Miranda.
Igreja de São Francisco, Porto.

Programa IV com Maurizio Croci (órgão)

Igreja de S. Lourenço (Porto), dia 10 de julho, 18H30
Igreja de São Gonçalo (Amarante), dia 11 de julho, 21H30

1.ª parte:

Duarte Lobo (c1565-1646)

Magnificat primi toni (versos ímpares)

Asperges me

Kyrie & Gloria (da Missa Sancta Maria)

Sancta et immaculata

Verbum caro

Alma Redemptoris Mater

2.ª parte:

Tento do 8º tom – Manuel Rodrigues Coelho (c1555-1635)

Ave Maria, a quatro – António Carreira (c1525-c1589)

Meio registro de 2º tom de dois tiple

Phantasia de 4º tom

Obra de 2º tom – Pedro de Araújo (c1615-1695)

Obra de 1er tono de registro de mano yzquierda – Pedro de San Lorenzo (flc1650)

Batalha de 6º Tom – António Correia Braga (séc. XVII)



Maurizio Croci com Cappella Musical Cupertino de Miranda.
Igreja de São Gonçalo, Amarante.

O Festival integrou um **Seminário**, subordinado ao tema “**O Barroco e a Polifonia em Portugal**”, que decorreu no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Porto, no dia 3 de julho, contou com a presença de importantes especialistas da área: Nuno Vassallo e Silva, Historiador de Arte e Diretor-Geral do Património Cultural, que abordou o tema “*Igrejas do Norte de Portugal*”; José Manuel Tedim, Professor da Universidade Portucalense, com o tema “*Imaginária Barroca no Norte de Portugal*”; José Abreu, Professor da Universidade de Coimbra e do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra, e Luís Toscano, especialista em música vocal e Diretor da Cappella Musical Cupertino de Miranda, com o tema “*450 Anos de Duarte Lobo (c.1565-1646): a música dos Opuscula (Antuérpia, 1602)*”. O Seminário contou, ainda, com a participação da Cappella Musical Cupertino de Miranda que ia complementando a intervenção do Professor José Abreu e Dr. Luís Toscano, exemplificando as músicas que eram cantadas à época.

Efetuaram-se, também, em cada monumento, **visitas guiadas** que permitiram aos assistentes obter um conhecimento arquitetónico e histórico dos mesmos.

No âmbito deste projeto foi editado um **livro** bilingue (português e inglês), intitulado “V Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *V International Festival of Portuguese Polyphony*”, coordenado por Marlene Oliveira, contendo textos de Dr. Pedro Álvares Ribeiro, Dr. Luís Toscano, Prof. Nuno Vassallo e Silva e Prof. José Abreu. São textos referentes à música e aos monumentos

onde decorreu esta edição do Festival. Contém, ainda, os currículos dos músicos da Cappella Musical Cupertino de Miranda, de Juan Carlos Rivera (vihuelista) e Maurizio Croci (organista). Foi feita uma tiragem de 500 exemplares.

Como ação de divulgação dos sermões do Padre António Vieira, foi impresso e distribuído um **livrinho** com o texto integral dos escritos declamados por Luís Miguel Cintra.

A nível de **divulgação**, para além dos materiais habitualmente criados para os vários eventos da FCM (cartazes, convites e outros matérias), foram executados livros/programas dos concertos e foi criada uma nova página na internet: <http://festivalpolifoniafcm.wix.com/vfipp>.

Ainda, no âmbito da divulgação do V FIPP, o Diretor da Cappella Musical Cupertino de Miranda, Dr. Luís Toscano, participou num programa da RUC (Rádio Universitária de Coimbra) e na Rádio Antena 2, juntamente com a Coordenadora do FIPP, Dra. Marlene Oliveira. Foi, ainda, dada uma outra entrevista pela Coordenadora do Festival à RUM (Rádio Universitária do Minho).

Encerrou-se, assim, a V Edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, com balanço bastante positivo: 8 visitas guiadas, 8 concertos, 1 seminário e 1 sermão, com cerca de 2.370 pessoas a assistirem aos vários eventos nos locais onde se realizou o Festival. Nestas 5 edições do FIPP, assistiram quase 11 mil pessoas, onde se incluem muitos turistas nacionais e internacionais.

6.2- Audições 2015

Decorreram nos dias 4 e 5 de novembro audições para reforços para os naipes de tenores e baixos. Estas audições, antecedidas de um anúncio divulgado, amplamente, nas redes sociais e órgãos de comunicação social, tiveram lugar no Auditório da Fundação Cupertino de Miranda e foram constituídas por:

- peça obrigatória (enviada após aceitação de candidatura); e
- leitura à primeira vista.

Destas audições foi selecionado um novo elemento de substituição e novos reforços, que poderão ser convidados a integrar a CMCM em eventuais ausências de um dos elementos efetivos ou em programas que exijam um número de elementos superior a oito.



audições
CAPPELLA
MUSICAL
CUPERTINO DE
MIRANDA
4 E 5 NOV. '15

A Cappella Musical Cupertino de Miranda, ensemble vocal residente da Fundação Cupertino de Miranda, realizará audições para reforços para os naipes de tenores e baixos. As audições realizar-se-ão na Fundação Cupertino de Miranda, Vila Nova de Famalicão, nos dias 4 e 5 de Novembro de 2015, das 20h30 às 22h00, e serão constituídas por:
- **peça obrigatória** (enviada após aceitação de candidatura)
- **leitura à primeira vista**

Os interessados deverão enviar os dados pessoais (nome completo, morada e contactos), uma foto e CV, dando ênfase à formação e experiência coral.
As candidaturas deverão ser enviadas, até 27 de outubro de 2015, para:
cidalla@fcm.org.pt

Imagem: Anúncio.

Ciclos de Música e Poesia

7

Na continuidade do projeto de dinamização musical e poética iniciado em 2009, realizaram-se um conjunto de Ciclos de Música e Poesia, constituído por cinco recitais, um por mês, os quais decorreram entre fevereiro e junho de 2015. O acesso foi livre e gratuito. Esta iniciativa, coordenada pela Dra. Cidália Fernandes, contou com a colaboração da ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, através do seu Diretor, Dr. José Alexandre Reis, responsável pela programação musical dos recitais de música, e Isaque Ferreira, responsável pela programação poética dos recitais de poesia.

Os Ciclos de Música e Poesia pretendem promover jovens músicos com grande potencial artístico; bem como *díseurs* da nova geração, contemporâneos ou, então, convidados ligados ao panorama artístico e cultural.

Em 2015, realizaram-se os seguintes concertos:

Dia 24 de fevereiro, 21h30:

- Recital de Música “**Fagote com Fagotes**” com Lurdes Cameiro (apresentação e comentários); Vasco Teixeira, José Miguel Oliveira, Mariana Neves e Joana Maia, em fagote (solo); e Ana Pinto, Fábio Neiva, Joana Brás, Joana Maia, José Miguel Oliveira, Mariana Neves e Vasco Teixeira, em remix de fagotes.



Imagem: Concerto “Fagotes com Fagotes”

Interpretaram obras de A. Vivaldi (1678-1741), C. M. von Weber (1786-1826), L. Milde (1849-1913), O. Berg (1949-) e M. Correte (1709-1795).

Local: Auditório

- Recital de Poesia: **Correntes d’Escritas**. Isaque Ferreira com Luís Diamantino e Afonso Cruz. Foram lidos poemas de Dylan Thomas, E. E. Cummings, Paul Celan, Jacques Prévert, Alberto Pimenta, Rumi, Herberto Helder, Manoel de Barros e Maria José Ferrada.

Local: Pequeno Auditório

Dia 7 de abril, 21h30:

- Recital de Música “**Transcrições para trompa: de Bach à atualidade**”, com Dânia Araújo (apresentação e comentários), Tiago Silva (trompa), Pedro Ribeiro (trompa), José Davide Barros (trompa), Carlos Pinho (trompa), José Nuno Teixeira (trompa). Interpretaram obras

de J. S. Bach (1685-1750), G. Rossini (1792-1868), R. Wagner (1813-1883), H. Liebert (1930-), E. Witacre (1959-), L. E. Shaw (1970-).

Local: Auditório

- Recital de Poesia com **Isaque Ferreira** e **Sousa Dias** os quais recitaram Álvaro de Campos, Camilo Pessanha, Carlos Ramos, Constantino Cavafy, Daniel Faria, Eugénio de Andrade, Fernando Pessoa, Herberto Helder, José Régio, Manuel António Pina, Pablo Neruda, Ruy Belo.

Local: Pequeno Auditório

Dia 28 de abril, 21h30:

- Recital de Música "**O Violoncelo concertante em quatro momentos**" com Dânia Araújo (apresentação e comentários), Inês Paiva (violoncelo), Ana Mikus (violoncelo) e Isolda Crespi Rubio (piano). Interpretaram obras de J. S. Bach (1685-1750), P. Tchaikovsky (1840-1893), Isa Krejci (1904-1968) e B. Martinu (1890-1959)

Local: Auditório

- Recital de Poesia, com **Isaque Ferreira** e **Renato Filipe Cardoso**.

Declamaram poemas de Alberto Pimenta, Daniel Maia-Pinto Rodrigues, F. S. Hill, Gonçalo M. Tavares, Hal Sirowitz, Herberto Helder, Hilda Hilst, Jorge Reis-Sá, Jorge Sousa Braga, Levi Condinho, Luiza Neto Jorge, Manoel de Barros,



Imagem: Renato Filipe Cardoso e Isaque Ferreira. Poesia.

Manuel António Pina, Mark Strand, Miguel Martins, Nizar Qabbani, Nuno Moura, Renato Filipe Cardoso, Roberto Juarroz, Roger Wolfe, Wislawa Szymborska.

Local: Pequeno Auditório

Dia 19 de maio, 21h30:

- Recital de Música "**Música de câmara para orquestra de cordas I - Vivaldi**" com Dânia Araújo (apresentação e comentários), José Ricardo Reis (violino), Margarida Costa (violino), Ana Sofia Gonçalves (violino), Teresa Pinheiro (violino). Interpretaram obras de Antonio Vivaldi (1678-1741).

Local: Auditório

- Recital de Poesia: **Isaque Ferreira** e **João Paulo Cotrim** que declamaram poemas de Alexandre O' Neill, Fernando Assis Pacheco, Rita Taborda Duarte, António José Forte, Vasco Gato, José Emílio-Nelson, Paulo da Costa Domingos, Al Berto, Ernesto Sampaio, Luiza Neto Jorge, António Quadros, Inês Fonseca Santos, Rui Baião, Joana Emídio Marques, António Cabrita, José Anjos, Paulo José Miranda e João Paulo Cotim.

Local: Pequeno Auditório.

Dia 30 de junho, 21h30:

- Recital de Música “**Música de câmara para Orquestra de Cordas II – Autores Ingleses**” com Dânia Araújo (apresentação e comentários), Orquestra de Câmara de Cordas ARTAVE. Interpretaram E. Elgar (1857-1934) e B. Britten (1913-1976)

Local: Auditório

- Recital de Poesia com **Isaque Ferreira e José Emílio-Nelson** os quais declamaram poemas de Abade de Jazente, Camilo Pessanha, Vitorino Nemésio, Natália Correia, Jorge de Sena, Ruy Belo e José Emílio-Nelson.

Local: Pequeno Auditório

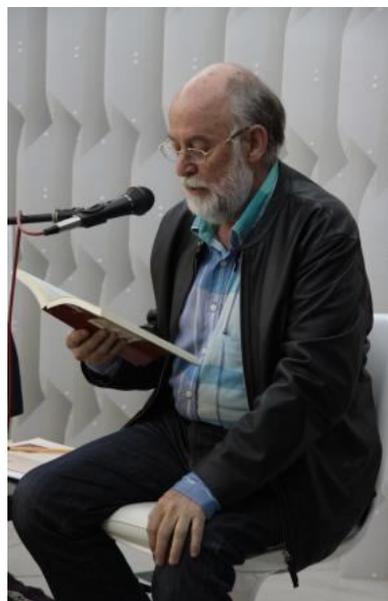


Imagem: José Emílio-Nelson. Poesia.

Aos Ciclos de Música e Poesia, em 2015, assistiram um total **460 pessoas**.

Auditórios

8

Durante o ano de 2015 o Auditório continuou a merecer a escolha de entidades públicas e privadas que o utilizaram para múltiplas iniciativas, muitas delas com o apoio da Fundação Cupertino de Miranda. Destacamos, entre o total de utilizações, as seguintes:



Imagem: Auditório.

- 24 de fevereiro: **Ciclo de Música e Poesia** (1.º Recital). Na música: *Fagote com fagotes*, com Lurdes Carneiro (apresentação e comentários), Vasco Teixeira (fagote), José Miguel Oliveira (fagote), Mariana Neves (fagote), Joana Maia (fagote) e Ensemble Phénix de fagotes: Ana Pinto, Fábio Neiva, Joana Brás, Joana Maia, José Miguel Oliveira, Mariana Neves e Vasco Teixeira. Na Poesia: “Correntes d’Escrita” com Afonso Cruz, Luís Diamantino e Isaque Ferreira.
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]
- 4 de abril: Apresentação do **livro** «Definição do Amor», de autoria de Jorge Reis-Sá. Organização da “Guerra e Paz Editores”.
Local: Auditório
- 7 de abril: **Ciclo de Música e Poesia** (2.º Recital). Na música: *Transcrições para trompa: de Bach à atualidade*, com Diana Araújo (apresentação e comentários) e Ensemble de Trompas: Tiago Silva, Pedro Ribeiro, José Davide Barros, Carlos Pinho e José Nuno Teixeira. Na poesia: Sousa Dias e Isaque Ferreira.
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]
- 28 de abril: **Ciclo de Música e Poesia** (3.º Recital). Na música: *O violoncelo concertante em quatro momentos*, com Diana Araújo (apresentação e

comentários), Inês Paiva (violoncelo), Anna Mikus (violoncelo) e Isolda Crespi Rubio (piano). Na poesia: Renato Filipe Cardoso e Isaque Ferreira.

Local: Auditório e Pequeno Auditório.

[Organização: FCM]

8 de maio: **Palestra** subordinada ao tema «A Horticultura Ornamental em Portugal: Impacto económico do sector a nível nacional», inserida na Festa da Flor organizada pelo Município de Vila Nova de Famalicão.

Local: Auditório.

19 de maio: **Ciclo de Música e Poesia** (4.º Recital). Na música: *Música de câmara para orquestra de cordas I – Vivaldi*, com Dânia Araújo (apresentação e comentários), José Ricardo Reis (violino), Margarida Costa (violino), Ana Sofia Gonçalves (violino) e Teresa Pinheiro (violino). Na poesia: João Paulo Cotrim e Isaque Ferreira.

Local: Auditório e Pequeno Auditório.

[Organização: FCM]

1 de junho: Sessões de Cinema inseridas nas **Comemorações do Dia Mundial da Criança**, com a presença dos Alunos da Escola Sede Luís de Camões.

Local: Auditório.

[Organização: FCM]

10 de junho: Comemorações do **Dia do Dador Famalicense** promovido pela Associação de Dadores de Sangue, de Vila Nova de Famalicão.

Local: Foyer do Auditório.

20 de junho: **Simpósio** de Serviços Lionísticos para Crianças do D115CN, subordinado ao tema *Ser Criança: a importância dos afetos*, promovido pelos Lions Clube de Vila Nova de Famalicão.

Local: Auditório.

27 de junho: **Sessão Solene** de Homenagem Póstuma a Amílcar Mesquita, José Peixoto e Leonardo Ilhão, organizada pela Associação Amigos de Famalicão.

Local: Auditório.

30 de junho: **Ciclo de Música e Poesia** (5.º Recital). Na música: *Música de Câmara para Orquestra de Cordas II – Autores Ingleses*, com Diana Araújo (apresentação e comentários) e Orquestra de Câmara de Cordas ARTAVE. Na poesia: José Emílio-Nelson e Isaque Ferreira.

Local: Auditório e Pequeno Auditório.

[Organização: FCM]

- 3 de julho: **Recitais a Solo Jovens Solistas**, com Sara Moreira (viola d'arco), Ana Maria Mikus (violoncelo) e José Trigo (contrabaixo), organizado pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave.
Local: Auditório.
- 4 de julho: **Recitais a Solo Jovens Solistas**, organizado pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave:
11H00: Francisco Posh (violino), Márcia Oliveira (violino) e Mafalda Ribeiro (violoncelo).
17H00: Diana Azevedo (viola d'arco), Valéria Magalhães (violino) e Núria Vilaça (violino).
21H00: Teresa Pinheiro (violino), Ana Sofia Gonçalves (violino), Nuno Osório (contrabaixo) e Margarida Costa (violino).
Local: Auditório.
- 6 de julho: **Festa de Finalistas** do Jardim Infantil do Centro Social D. Maria Gomes Oliveira, de Calendário.
Local: Auditório.
- 10 de julho: **Recitais a Solo Jovens Solistas**, com Carlos Sampaio (trompete), Catarina Pereira (clarinete), Mafalda Oliveira (saxofone) e Alexandra Gouveia (flauta), organizado pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave.
Local: Auditório.
- 11 de julho: **Recitais a Solo Jovens Solistas** organizado pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave:
11H00: Rafael Durão (precursão), Ana Luísa Gomes (oboé), Pedro Nunes (trombone) e José Nuno Teixeira (trompa).
17H00: Miguel Coelho (oboé), Diana Martins (flauta) e José Miguel Oliveira (fagote).
21H00: António Freitas (flauta), Helena Brandão (oboé), Joana Maia (fagote) e Tiago Silva (trompa).
Local: Auditório.
- 21 de novembro: **Concerto** com o «*Quarteto Assai e Professor Fernando Ferreira*», inserido no master classe de madeiras organizado pela Associação Juvenil de

Bandas Filamónicas do Minho, em parceria com a Escola da Casa da Música de Vila Nova de Famalicão.

Local: Auditório.

27 de novembro: **Documentário** “*Ama como a estrada começa*”, de Perfecto E. Cuadrado, realização de Diogo Collares Pereira. Evento inserido nos «MÁRIO CESARINY – Encontros IX».

Local: Auditório.

[Organização: FCM]

28 de novembro: Do programa «**MÁRIO CESARINY – Encontros IX**»:

— **Lançamento de edições:** Caderno n.º 14 - «António Maria Lisboa – lembrança e homenagem», do Centro de Estudos do Surrealismo, por Perfecto E. Cuadrado; «Um sol esplendecente nas coisas, Alberto de Lacerda, Mário Cesariny», edição de Luís Amorim de Sousa, apresentado por Manuel Rosa e Luís Amorim de Sousa.

Local: Pequeno Auditório.

— **Cesar-In**, por Rui Reininho e Armando Teixeira.

Local: Auditório.

[Organização: FCM]

13 de dezembro: **Concerto Solidário** “*Ensemble de Cordas e Voz*”, com Maria João Batista (violino), Verónica Costa (violino), Cátia Sá (violino), Francisca Sá (violino), Carla Marques (viola d'arco), André Amaro (violoncelo), Francisca Barbosa (violoncelo), João Robim Rocha (viola dedilhada) e Ângela Silva (soprano). Este concerto foi organizado pelo Rotary Club de Vila Nova de Famalicão.

Local: Auditório.

19 de dezembro: **Concerto** com João Castro (violino) e Pedro Lopes (piano).

Local: Auditório.

Em termos conclusivos, em 2015 passaram pelos Auditórios da Fundação Cupertino de Miranda **4.066 pessoas** distribuídas pelos 33 eventos ou espetáculos (45 sessões, no total) que aí se realizaram, quer por iniciativa da FCM quer por iniciativa de outras Entidades.



Imagem: Pequeno Auditório.

Se compararmos com o ano anterior, onde se registou um número absoluto de 3.097 pessoas, representa um aumento de 31% face ao seu período homólogo.

Passaram, ainda pelo Auditório, embora sem relevância nesta análise dado estarem já incluídos nos Públicos do Museu, 4.478 pessoas que assistiram a Sessões de Cinema – uma ação do Serviço Educativo da FCM, destinada à Comunidade Escolar e à Terceira Idade do concelho de Vila Nova de Famalicão; normalmente, estas sessões são antecedidas por uma visita ao Museu.

A Livraria/Loja surge como complemento cultural às várias iniciativas promovidas pela Fundação Cupertino de Miranda e como forma de divulgação das suas próprias edições e das de outras editoras, em especial as da Assírio & Alvim (integrada desde 2012 no Grupo Porto Editora) com quem se estabeleceu uma parceria de representação da sua coleção editorial.

Neste espaço são apresentadas também outras edições bibliográficas que se relacionam com o universo da poesia ou das artes plásticas.

Prosseguindo o plano editorial de complemento às artes plásticas, literatura e produções expositivas realizaram-se as seguintes novas edições, disponíveis para venda:



Imagem: Livraria

- Livro: ***V Festival Internacional de Polifonia Portuguesa / International Festival of Portuguese Polyphony***; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2015; edição bilingue (português e inglês); 132 p.
- Catálogo ***Rik Lina: texturas da imaginação***; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2015; edição bilingue (português e inglês); 112 p.
- Caderno n.º 14 do Centro de Estudos do Surrealismo: ***António Maria Lisboa, Homenagem***; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2015; 68 p.
- ***Um Sol Esplendente nas coisas – Cartas de Mário Cesariny para Alberto de Lacerda***, Luís Amorim de Sousa; uma coedição entre Fundação Cupertino de Miranda e a Documenta (Sistema Solar, CRL); 1.ª edição: Novembro 2015; 144 p.



Imagem: Catálogo "Rik Lina – Texturas da Imaginação"

Em 2015 foi estabelecida uma parceria editorial com a Universidade Católica Editora, onde ficou estabelecido o âmbito de apoio que a FCM dará à coleção {argumento}, publicada por aquela Editora.

«Um argumento vai direto ao assunto, num exercício assumido de concisão.

Mas não só.

Argumentar significa também esclarecer, trazer transparência às matérias, iluminar.

Seja qual for o campo disciplinar em que se construa, representa uma aposta que renova a legibilidade do real.»³

No âmbito desta parceria, foram editados, este ano, os seguintes títulos da coleção {argumento}, todos à venda na Livraria:



Imagem: Capas das oito publicações da coleção {argumento} editadas no âmbito do Protocolo com a Universidade Católica Editora, em 2015.

- ***O que é Portugal? O que somos e porque o somos***; Manuel Clemente; coleção: {argumento} (área: História); Universidade Católica Editora; Maio de 2015; 48 p.
- ***Outra vez sonâmbulos – A Europa e o fim da Pax Americana 1914-2014***; Joseph H. H. Weiler; coleção: {argumento} (área: Direito); Universidade Católica Editora; Maio de 2015; 38 p.
- ***Esperar contra toda a esperança***; José Tolentino Mendonça; coleção: {argumento} (área: Teologia); Universidade Católica Editora; Maio de 2015; 48 p.
- ***Lampedusa. Não podemos ignorar***, Papa Francisco e Pietro Grasso; coleção: {argumento} (área: Política); Universidade Católica Editora; Julho de 2015; 48 p.
- ***Verdade e Erro em História***; José Miguel Sardica; coleção: {argumento} (área: História); Universidade Católica Editora; Outubro de 2015; 88 p.
- ***Página Sagrada***; Álvaro Siza; coleção: {argumento} (área: Arte Religiosa); Universidade Católica Editora; Novembro de 2015; 56 p.
- ***Um mapa para pensar a religião***; Alfredo Teixeira; coleção: {argumento} (área: Estudos da Religião); Universidade Católica Editora; Dezembro de 2015; 72 p.
- ***O Segredo da Justiça***; Pedro Garcia Marques; coleção: {argumento} (área: Direito); Universidade Católica Editora; Janeiro de 2016; 48 p.

³ In: http://www.uceditora.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl_uce.asp?sspageID=2998&lang=1

9.1- Edição Gráfica

A Fundação Cupertino de Miranda lançou este Projeto Editorial, proporcionando um conhecimento mais amplo do que é a sua Coleção, ao divulgar a obra de seus autores, possibilitando a um público reduzido a partilha de exemplares reproduzidos (gravura e serigrafia), pertencentes ao acervo da FCM e assinados pelos próprios autores.

Presentemente disponibilizam-se, para venda, trabalhos serigrafados de: **Cruzeiro Seixas**, um dos nomes mais relevantes do Surrealismo português, de **Ana Hatherly** situada num território paralelo a este Movimento; e de **Manuel Patinha**. Disponibiliza-se, assim, aos interessados um conjunto de peças criteriosamente escolhido por especialista da responsabilidade da Fundação cujo fim consiste, também, no desenvolvimento de uma ação de fomento cultural, através de constante e diversificadas iniciativas, como por exemplo, a realização de exposições, com estas edições gráficas. Os resultados destinam-se ao desenvolvimento das atividades de ação social e cultural da Fundação.



Imagem: Ana Hatherly; "Para o Areal", 1970:
Serigrafia, 13,8 x 8,7 cm

Para divulgação desta edição gráfica, realizou-se, em permanência, uma exposição na sala do Espaço Aberto da Fundação Cupertino de Miranda.

Beneficência

Ação Social

10

Desde a sua instituição, a Fundação tem assumido uma intervenção no campo social pelo apoio prestado a instituições, sem fins lucrativos e de acentuadas carências económicas e financeiras.

Apoiou a constituição e construção da Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino de Miranda (Louro, Vila Nova de Famalicão) [custo total, entre 1993 e 1996: 200.000,00€]; financiou em 50% do custo total, a construção da Comunidade Terapêutica do Projecto Homem, inaugurada a 20/10/2001 (Falperra, Braga) [o apoio financeiro FCM, em 1992 e anos seguintes foi cerca de 250.000,00€, sendo que o Estado participou com igual montante] e a implantação do Centro-Dia Acolhimento do Projecto Homem (Vila Nova de Famalicão) [custo total, em 2000: 17.000,00€].

Mantém, desde há muitos anos, apoios permanentes como é o caso de: A Casa do Caminho; Associação Famalicense de Prevenção e Apoio a Deficientes; Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família; Creche D. Elzira Cupertino de Miranda; Engenho; Irmãs Clarissas Adoradoras; Missionários Combonianos; Orfeão Famalicense; Projecto Homem – Centro de Solidariedade Social de Braga; entre outros. Como iniciativa de fomento ao estudo, tem instituído alguns prémios de reconhecido mérito académico: Melhor Aluno da Universidade Lusíada – Pólo de Vila Nova de Famalicão; dois Melhores Alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Braga; e participação no Prémio de História Contemporânea, atribuído pela Universidade do Minho.

Desde 2012 que acolhemos, a seu pedido, o Mestre Artur Cruzeiro Seixas em Famalicão, num espaço especialmente preparado para o receber, com o seu médico próprio, assistência própria e que é apoiado diariamente pela equipa da FCM. A seu pedido estamos a preparar a sua ida para Lisboa, assegurando que terá sempre o espaço especialmente preparado para si, em Famalicão, à sua disposição.

Este é o impacto financeiro direto nas contas da Fundação.

No entanto, toda a atividade cultural desenvolvida pela FCM é de livre acesso e gratuito. O acesso ao Museu e à Biblioteca é gratuito. Os recitais de música e poesia, bem como os concertos com a Cappella Musical Cupertino de Miranda são de acesso livre e gratuito. As diversas sessões de cinema realizadas para as crianças e seniores do concelho, também são gratuitas; assim como as ações dirigidas às escolas do concelho. E, por diversas vezes, a Fundação Cupertino de Miranda cede os seus auditórios e outros espaços, gratuitamente ou em condições especiais, às escolas concelhias ou a outras entidades que pretendem aí realizar eventos, sem qualquer finalidade lucrativa, e que não disponham de local próprio, nem de meios para pagar o aluguer de espaços.

Passamos a apresentar a atividade desenvolvida no âmbito de Ação Social, em 2015.

10.1- Atribuição de subsídios pecuniários

A Fundação Cupertino de Miranda manteve os seus apoios financeiros habituais e concedeu outros, pontualmente. Destacamos, as seguintes entidades a quem foram atribuídos donativos pecuniários:

A Casa do Caminho
ARTEMAVE - Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave
Associação Comercial e Industrial de Famalicão
Associação Dar as Mãos
Associação Famalicense Prevenção Apoio Deficientes
Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão
Bombeiros Voluntários Famalicenses
Bombeiros Voluntários de Famalicão
Centro de Solidariedade Social de Braga – PROJECTO HOMEM
Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino Miranda
Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família
Engenho – Associação de Desenvolvimento Local
Igreja Paroquial do Louro
Irmãs Clarissas Adoradoras
Missionários Combonianos
Orfeão Famalicense
UNICEF

10.2- Prémios de mérito académico e outros

Para além daquelas e outras entidades beneficiárias de donativos, a Fundação Cupertino de Miranda procedeu à atribuição dos seguintes prémios de mérito académico, como forma de estimular os alunos ou investigadores à obtenção dos melhores resultados:

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído, anualmente, ao melhor aluno finalista da Universidade Lusíada, polo de Vila Nova de Famalicão, no montante de mil euros.

Ano letivo 2013/2014:

Premiado: **António Oliveira Barroso**
Curso: Engenharia Mecânica
Média: 17,77 valores

Prémio «Bolsa de Mérito Padre Manuel Simões»:

Este Protocolo celebrado entre a Fundação Cupertino de Miranda e a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, de Braga, em 27/11/1997, foi reformulado em 2012 passando a Fundação a atribuir duas Bolsas de Mérito, no montante de quinhentos euros, cada. Estes prémios de mérito académico são atribuídos, anualmente, ao melhor Aluno de Licenciatura de Estudos Artísticos e Culturais, ou outra previamente acordada, e ao melhor Aluno de Mestrado na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa.

Ano letivo 2013/2014:

Prémio: Melhor Aluno da Licenciatura de Estudos Artísticos e Culturais
Premiada: **Carla Sofia Marques Antunes**
Média: 17,00 valores

Ano letivo 2013/2014:

Prémio: Melhor Aluno de Mestrado
Premiado: **Jorge Cristiano Teixeira Faria**
Média: 18,00 valores

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído ao melhor aluno finalista do Curso de Licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação (CTDI) da ESEIG/IPP – Escola Superior de Estudos Industriais e Gestão do Instituto Politécnico do Porto, polo de Vila do Conde, no montante de duzentos e cinquenta euros.

Ano letivo 2013/2014:

Premiada: **Vera Cristina Ferreira Correia**
Curso: Licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação

Prémio Victor de Sá de História Contemporânea:

Concurso lançado anualmente pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho o qual conta com o apoio financeiro de várias instituições, onde se inclui a Fundação Cupertino de Miranda. A sessão solene para entrega do prémio referente à edição de 2015 decorreu,

no dia 15 de dezembro, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho, no Largo do Paço, em Braga.

O premiado foi o Doutor **Duarte Manuel Freitas**, com a obra intitulada *“Memorial de um complexo arquitetónico enquanto espaço museológico: Museu Machado de Castro (1911-1965).*

10.3- Oferta de Edições às Bibliotecas Escolares.

Integrada nas comemorações do Dia Internacional dos Museus promovida pela Fundação Cupertino de Miranda, procedeu-se à cerimónia de entrega de cerca de 342 volumes de edições da FCM distribuídas por 19 Bibliotecas Escolares do concelho de Vila Nova de Famalicão – o valor desta ação está avaliada em cerca de 6.000,00€.

Na cerimónia estiveram presentes o Diretor Artístico da FCM, Dr. António Gonçalves, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Dr. Paulo Cunha, o Vereador da Educação, Dr. Leonel Rocha, bem como os Diretores de Agrupamentos de Escolas e professores-bibliotecários, beneficiários desta oferta.



Imagem: Cerimónia de Oferta de Edições às Bibliotecas Escolares.

Este foi um importante reforço de aproximação com a comunidade local que a Fundação tanto valoriza e, face à importância da ação, ficou como orientação repetir esta doação a médio/longo prazo.

10.4- Cedência dos Auditórios em condições especiais

Ainda no âmbito da ação social, a Fundação Cupertino de Miranda apoiou algumas iniciativas e eventos promovidos por Associações, Escolas e Instituições sem fins lucrativos, através da cedência do Auditório, gratuitamente, ou em condições especiais. Destacamos:

ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave (Santo Tirso)
Associação de Dadores de Sangue (Vila Nova de Famalicão)
Associação Amigos de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)

Associação Juvenil de Bandas Filarmónicas do Minho (Ferreiros)
Centro Social D. Maria Gomes Oliveira (Calendário, Vila Nova de Famalicão)
Guerra e Paz Editores (Lisboa)
Lions Clube de Vila Nova de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)
Município de Vila Nova de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)
Rotary Clube de Vila Nova de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)

10.5- Acesso gratuito às atividades promovidas pela Fundação Cupertino de Miranda

A Fundação Cupertino de Miranda manteve ao longo de 2015 o acesso livre e gratuito às atividades por si desenvolvidas, nomeadamente:

- Exposições realizadas no seu Museu e noutros espaços expositivos;
- Ciclos de Música e Poesia;
- Encontros Mário Cesariny;
- Concertos com a Cappella Musical Cupertino de Miranda;
- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa;
- Acesso à Sala de Leitura da Biblioteca;
- Ações do Serviço Educativo;
- Ações direcionadas para as Escolas;
- Sessões de Cinema;
- Acesso gratuito à internet; e
- Outras iniciativas.

Num total, estima-se que cerca de **22.932 pessoas** tenham beneficiado deste apoio indireto que a Fundação Cupertino de Miranda dá ao Público em geral. Não incluímos aqui os públicos beneficiários dos eventos de rua, como por exemplo, Poesia na Rua, *performances* de divulgação dos eventos ou ações do Serviço Educativo “fora de portas”.

11.1- Projeto de Luta Contra a Toxicodependência

A Fundação Cupertino de Miranda, desde 1997, tem vindo a manter como prioridade no objetivo estatutário que persegue e relacionado com a solidariedade social, o seu envolvimento na luta contra a toxicodependência. Esta preocupação justifica-se pelo agravamento deste drama da sociedade atual que, apesar dos esforços desenvolvidos por inúmeras associações e organismos, nomeadamente pelo Estado e até pelas campanhas de informação e sensibilização a que todos os dias assistimos, continua a flagelar um crescente número de pessoas, denunciando a insuficiência do combate que se desenvolve.

Foi neste sentido que, em 1997, se lançou uma campanha de angariação de fundos, em parceria com o Millennium BCP, cuja receita obtida é aplicada na luta contra a toxicodependência, nomeadamente, através de Centros de Recuperação e Reinserção de Toxicodependentes, credíveis e sem fins lucrativos. Temos privilegiado o PROJECTO HOMEM – Centro de Solidariedade Social de Braga, a quem desde a sua instalação em Portugal, tem contado com o nosso apoio.

Registamos, agradecendo-lhes uma vez mais, os seguintes Benfeitores deste Projeto que em 2015, contribuíram com o seu donativo:

Adolfo Teixeira do Fundo
Aires Pinto Belinha
Amândio Oliveira Carvalho
Ana Cristina Andrade Barros
Ana Cristina G. P. Nunes Silva Camões
António Eduardo Fernandes Alves
António Silva Ferreira
Armando Correia Melo
Cândida Manuela S.V. Moura Cunha Nicolau
Custódio Manuel Fialhos Carretas
Ernestina Fátima Vieira Pinto
Fernando Ferreira Casal dos Santos
Helena Cristina F. Pinheiro da Silva
João Arnaldo Osório Rebelo Silva
João Maria Teixeira
João Mendes da Silva
José Álvaro Pereira de Almeida

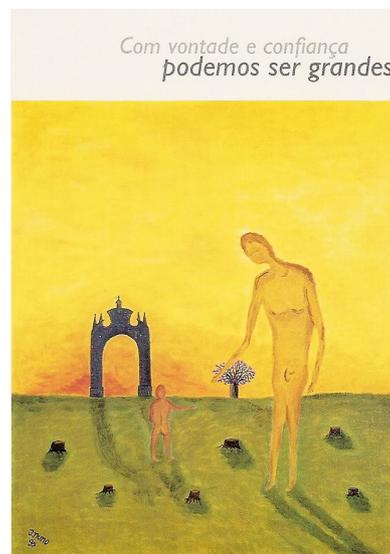


Imagem: frente do cartão para angariação de donativos.

José João Pereira Peixoto
José Maria Carvalho Furtado
José Pais da Rocha e Melo
Lino Augusto dos Santos Solposto
Luciano Ramos Matias
Luís Carlos Morais de Carvalho Correia
Manuel Jorge Oliveira Botas
Maria Ana V. T. Avides Moreira
Maria da Conceição Lucas Martins
Maria de Fátima C. M. Durão Castilho de Abreu
Maria de Fátima Costa Machado
Maria Elisa Alves Rocha
Maria Filomena Guedes Paixão Machado
Norberto Alves Monteiro Oliveira
Olímpia Queirós Ferreira Pinto
Rui Bastos Viana

11.2- Amigos da Fundação Cupertino de Miranda

Os Amigos da Fundação – inicialmente intitulados “Amigos do Projeto Arte da Fundação Cupertino de Miranda” – distribuem-se em cinco categorias: «Amigo Fundador», «Amigo Júnior», «Amigo Sénior», «Família Amiga» e «Amigo Benemérito». Os Amigos da FCM usufruem de diversos benefícios dos quais se salientam: desconto de 10% sobre o valor das compras efetuadas no Projeto Arte – obras de arte e pratas; acesso a “títulos de crédito” correspondentes a 70% das contribuições pagas à Fundação, utilizáveis nesse mesmo ano; possibilidade de pagamento até 50% do preço do valor da compra sendo a parte restante paga em quatro prestações trimestrais, sem acréscimo de juros; inclusão no *mailing* da Fundação. Para além disso, existem benefícios próprios de cada uma das categorias, tais como, descontos nas edições da Fundação, cedência do Auditório em condições especiais, oferta de catálogos, e requisição de livros na Biblioteca. Amigos adquiridos em 2015 a quem saudamos reconhecidamente: Maria da Luz Gago Belo Albuquerque.

11.3- Donativos e ofertas recebidas

Ao longo do ano 2015 a Fundação Cupertino de Miranda recebeu das seguintes Pessoas, singulares ou coletivas, donativos monetários ou em espécie, destinados ao desenvolvimento da

sua atividade ou enriquecimento do seu espólio artístico e literário, a quem uma vez mais e publicamente agradecemos.

Apoios financeiros:

Ocidental Seguros: manteve o seu habitual apoio.

Apoios em espécie:

A Biblioteca tem recebido várias ofertas de livros e publicações as quais vêm, assim, enriquecendo o acervo bibliográfico e documental da Fundação Cupertino de Miranda. Passa-se a relacionar as Entidades e Particulares que ao longo de 2015 permutaram ou ofereceram publicações à Biblioteca:

António Cândido Franco
Artur Cruzeiro Seixas, artista
Câmara Municipal de Amarante
Câmara Municipal Vila Nova de Cerveira
Celeste Ferreira
Centro Cultural de Cascais
Direção Regional da Cultura Norte, Vila Real
Escola Superior de Artes e Design – polo de Matosinhos
Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Braga
Filipe Gonçalo Macedo
Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
Fundación Telefónica, Madrid
Galeria de São Mamede
Jorge Barreto Xavier, Secretário de Estado da Cultura
Luís Filipe S. P. Rodrigues
Maria Antonieta Moreira da Costa
Maria Augusta dos Santos Duarte Coelho
Maria Jesus Alonso Gavela
Maria João Simões
Mário Faria Carvalho
Mário Ferreira da Silva
Miguel de Carvalho, Alfarrabista de Coimbra
Museu Abade Pedrosa, Santo Tirso
Museu Amadeo de Souza Cardoso, Amarante

Museu de Olaria de Barcelos
Museu Internacional Escultura Contemporânea
Museu Municipal de Penafiel
Perfecto E. Cuadrado
Renato Filipe Cardoso
Richard-Mesiano
Rita Maria Steuren
Sérgio Lima, artista
Sistema Solar, editora
Teresa Mesquita
Universidade do Minho, Braga

A todos testemunhamos o nosso profundo reconhecimento.

O Quadro de Pessoal da Fundação Cupertino de Miranda, a 31 de Dezembro de 2015, é constituído por 11 trabalhadores (média anual de trabalhadores: 11). Ao longo do ano 2015, foram disponibilizadas as seguintes Ações de Formação:

- Seminário “**Turismo 2020: Fundos Comunitários**” organizado pelo Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa, o qual decorreu na Aula Magna da Faculdade de Filosofia da UCP, do Centro Regional de Braga, em Braga, no dia 15 de janeiro, durante toda a tarde.

Participantes: Armandina Silva e Marlene Oliveira.

- Ação de Formação “**Como Elaborar uma candidatura ao Portugal 2020**” organizado pela QVO Legis, a qual decorreu no Hotel Ibis São João, no Porto, nos dias 19 e 20 de fevereiro, durante todo o dia, totalizando 16 horas. O formador foi o Dr. Orlando Martins.

Participantes: Armandina Silva e Marlene Oliveira.

- Seminário “**Direito de Autor e Domínio Público**” organizado pelo Acesso à Cultura, o qual decorreu no dia 23 de fevereiro, durante todo o dia, no Centro Português de Fotografia, Porto.

Participantes: António Gonçalves, Cidália Fernandes e Marlene Oliveira.

- Seminário “**6.º Encontro Casas-Museu Em Portugal: Documentação em Casas-Museu**” organizado pelo Direção Regional Cultura Norte, o qual decorreu no dia 23 de março, durante todo o dia, na Fundação Eça de Queirós, em Tormes.

Participantes: António Gonçalves e Marlene Oliveira.

- Encontro «**Financiamento da Cultura no Portugal 2020**» organizado por “faladura.pt” e “pporto.pt”, o qual decorreu no dia 11 de maio, durante a manhã, na Casa das Artes, no Porto.

Participante: João Luís Guimarães.

- Ação de Formação subordinada ao tema «**Educação e Serviços Educativos em Museus**» promovida pela Rede Portuguesa de Museus, a qual decorreu no Museu Nacional Machado de Castro, em Coimbra, nos dias 5, 6, 7 e 8 de maio.

Participante: Mariana Teixeira.

- XIV Encontro Nacional de Fundações subordinado a «**As Fundações perante os Objetivos do Portugal 2020**» promovido pelo Centro Português de Fundações o qual decorreu no dia 3 de junho, durante todo o dia, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

Participante: João Luís Guimarães.

- Ação de Formação subordinada ao tema «**Marketing Cultural e Comunicação em Museus**» promovida pela Rede Portuguesa de Museus, a qual decorreu no Museu de Aveiro, em Aveiro, nos dias 16, 17, 18 e 19 de junho.

Participante: Joana de Rosa.

- Jornada subordinada ao tema Jornada «**Sistemas de Informação em Open Source: partilha de experiências**», promovida pela Associação de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, a qual decorreu na Universidade Portucalense, no Porto, no dia 11 de setembro, durante todo o dia.

Participante: Marlene Oliveira.

- Seminário subordinado ao tema «**Obrigações do Empregador e Incentivos na Área de Recursos Humanos**» promovido pela GTI – Gestão, Tecnologia e Inovação, SA”, o qual decorreu na Universidade Lusíada, em Vila Nova de Famalicão, no dia 9 de outubro, entre as 16H00 e as 18H30.

Participantes: Armandina Silva e Cidália Fernandes.

- Ação de Formação e Informação sobre «**Segurança e Saúde no Trabalho – Serviços: trabalho em ambiente de escritório**», promovida pelo Grupo Viva Mias, a qual decorreu nas instalações da Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão, no dia 27 de outubro, durante cerca de 2 horas, à tarde, em horário laboral.

Participantes: Armandina Silva, Carolina Espadilha, Cidália Fernandes, Duarte Salgado, Joana Rosa, João Luís Guimarães, José Manuel Peixoto, Mariana Teixeira, Marlene Oliveira e Paula Ribeiro.

13.1- Novo Edifício da Fundação Cupertino de Miranda

No dia 19 de setembro de 2011, na Casa das Artes, Vila Nova de Famalicão, procedeu-se à apresentação pública do anteprojecto para o Novo Edifício da Fundação Cupertino de Miranda. Esta sessão foi comentada pelo Presidente do Conselho de Administração da Fundação Cupertino de Miranda, Dr. Pedro Álvares Ribeiro, e pelo autor do projecto, Arquitecto Eduardo Souto Moura a qual teve por objetivo dar a conhecer a todos os interessados o projecto que está a ser ponderado pela Fundação, desenhado por um dos mais conceituados arquitectos portugueses, auscultando, assim, a comunidade famalicense e recolhendo eventuais sugestões. A maquete do Novo Edifício manteve-se, desde então, exposta na entrada principal da Fundação, em local de grande destaque e visível do exterior. Junto à mesma, encontra-se um Livro para recolha de sugestões e opiniões.

A execução deste projecto tem sido alvo de vasto debate promovido pela FCM junto da sociedade civil famalicense e demais interessados, tendo sido amplamente reconhecido como uma importante mais-valia para o concelho e para a Região.



Imagem: Vista do actual Edifício FCM e Nova Torre, conforme Projecto do Arq. Eduardo Souto Moura.

A Fundação Cupertino de Miranda formalizou um pedido ao Município de Vila Nova de Famalicão para a desanexação do domínio público para domínio privado da parcela de terreno necessário à construção do Novo Edifício da FCM, de acordo com o projecto do Arquitecto Eduardo Souto Moura. E, em 13 de setembro de 2013, após aprovação pelo Executivo Camarário, foi aprovada a doação desses mesmos terrenos em Assembleia Municipal. As outorgas das escrituras de doação foram realizadas a 22 de novembro de 2013 e a 2 de janeiro de 2014. A FCM reitera o seu agradecimento ao Município de Vila Nova de Famalicão pela concretização desta doação, fundamental para a concretização deste projecto.

A Fundação Cupertino de Miranda possui, assim, todos os terrenos necessários à construção do Novo Edifício, de acordo com o projecto do Arquitecto Eduardo Souto Moura, procurando agora, a melhor forma de financiar a sua construção, nomeadamente, através de Fundos Comunitários.

O atual edifício torna-se insuficiente para acolher de forma adequada as mais de 3.000 obras de arte do seu acervo e os vários núcleos documentais do Centro de Estudos do Surrealismo, nomeadamente, de Mário Cesariny e de Cruzeiro Seixas.

Pretende-se com este Novo Edifício dotá-lo de amplas salas de exposição, espaços para a realização de eventos, restaurante e guardaria de obras de arte. No atual edifício será criada a Torre Literária, um projeto onde se pretende dar visibilidade à literatura de língua portuguesa, não só de origem nacional, como de outros países de língua oficial portuguesa. Neste âmbito, estão a ser estabelecidos Protocolos de Parceria, transfronteiriços, com outras Entidades culturais.

Com o Projeto do Novo Edifício, muito mais do que dar visibilidade à Fundação Cupertino de Miranda, pretende-se que Vila Nova de Famalicão se afirme nos roteiros culturais internacionais de Arte e Literatura portuguesa.

13.2- Alteração Estatutária.

Em 2015 procedeu-se à alteração dos Estatutos da Fundação Cupertino de Miranda, em vigor desde 1991. Esta alteração veio na sequência uma ação inspetiva da Direção-Geral da Segurança Social, realizada em 2012, e no âmbito da Lei n.º 24/2012 – Lei-Quadro das Fundações – onde foi proposto pela Secretaria-Geral da Presidência de Conselho de Ministros que a FCM apresentasse um pedido de alteração estatutária onde ficasse claramente definido que os seus fins principais são de natureza cultural e se iniciasse, assim, o processo de transformação de «**fundação de solidariedade social**» em «**fundação de interesse geral**». Esta transformação não terá consequências na manutenção do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, já que a situação é submissível ao disposto no n.º 2, do artigo 24.º da LQF⁴, conforme consta do Despacho da SG-PCM⁵.

Neste sentido foi apresentado na SG-PCM um pedido de modificação estatutária, abrangendo essencialmente a alteração dos fins da Fundação. A pretendida modificação estatutária resultou do Processo nº 154/FUND/2013 que correu junto da SG-PCM tendo sido decidido, tal como decorre do Ofício da SGPCM que transpõe a Informação nº DAJD/840/2014, proceder à transformação da Fundação, de “fundação de solidariedade social” em “fundação de interesse geral”. Tendo em conta o fim anteriormente referido, foi eliminada dos estatutos a referência a “instituição particular de solidariedade social” e à interação com outras entidades com idêntica natureza jurídica (que se encontravam nos artigos 3.º e 28.º dos estatutos), tendo sido ajustadas algumas das atividades que integram os fins da Fundação.

⁴ LQF – Lei-Quadro das Fundações.

⁵ SG-PCM – Secretaria-Geral da Presidência de Conselho de Ministros.

Ainda, tendo em vista a adequação dos estatutos da FCM à LQF, foram alterados o artigo 2.º, tendo em vista a indicação da morada da sede da Fundação e o artigo 17.º, de forma a não suscitarem dúvidas quanto à autonomia do órgão executivo face ao órgão de administração.

No intuito de tornar os estatutos da Fundação mais conformes com a realidade atual, foi retirado o Preâmbulo Justificativo; na verdade, a informação que aí constava e que é importante para conhecer a origem e evolução da Fundação, encontra-se descrita noutros documentos e suportes acessíveis ao público, não se justificando a sua manutenção no texto estatutário da Fundação.

A nova redação dos Estatutos encontra-se já aprovada pelo Ministro dos Assuntos Parlamentares e da Presidência, desde 27/10/2015, tendo sido publicados no Portal da Justiça e encontrando-se disponíveis ao Público no *site* da FCM (www.fcm.org.pt). O seu registo na Direção-Geral da Segurança Social como Instituição Particular de Solidariedade Social foi cancelado a 19/11/2015. Foi ainda apresentado à SG-PCM, o pedido de manutenção do Estatuto de Utilidade Pública, com data-valor à data de cancelamento do Estatuto de IPSS, nos termos do Despacho havido, aguardando-se o envio do respetivo documento.

13.3- Código de Conduta da Fundação Cupertino de Miranda.

Em junho de 2015, o Conselho de Administração da Fundação Cupertino de Miranda aprovou o seu Código de Conduta, pretendendo-se que o mesmo constitua uma referência para todos os Colaboradores e membros dos Órgãos Sociais da Fundação no que respeita aos padrões de conduta, contribuindo para que a mesma seja reconhecida como um exemplo de integridade, responsabilidade e rigor. Desta forma, a Fundação compromete-se a defender os valores de integridade, da transparência, da autorregulação e da prestação de contas, entre outros, o que compreende obrigações e responsabilidades relativamente a todos os interessados e colaboradores nas suas atividades. As fundações são instituições privadas sem fins lucrativos que visam contribuir para o bem comum, para o desenvolvimento sustentável e para a promoção de respostas aos desafios concretos das sociedades atuais, designadamente no âmbito social, educativo, científico, cultural ou ambiental, e foi com esses valores e princípios que a FCM adotou o seu Código de Conduta, disponível ao público no seu *site* (www.fcm.org.pt).

13.4- Concerto de Homenagem a José Peixoto.

No dia 26 de maio, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, realizou-se um Concerto de Homenagem a José Peixoto, Vice-Presidente da Fundação Cupertino de Miranda, falecido em julho de 2014. Este concerto integrou a atuação da Cappella Musical Cupertino de Miranda, Orquestra Sinfónica da ARTAVE e momentos de poesia, por Isaque Ferreira. O concerto foi

antecedido por intervenções do Presidente do Conselho de Administração da Fundação Cupertino de Miranda, Dr. Pedro Álvares Ribeiro, do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Dr. Paulo Cunha, e do representante da Família, o filho, Dr. José Peixoto. Em seguida foi apresentado um pequeno filme ilustrativo de vários momentos da vida do homenageado. José Peixoto – que pertenceu aos Corpos Sociais da FCM, desde a sua criação – foi um homem que abraçou várias causas. Conhecido pela sua ligação ao Banco Português do Atlântico e à Fundação Cupertino de Miranda, era-o também pelo seu lado humano e de bem-fazer ao próximo.

Este concerto contou com a parceria de várias entidades, entre as quais: ARTAVE – Escola Superior Artística do Vale do Ave – entidade à qual José Peixoto esteve ligado desde a sua criação, enquanto representante da FCM –, Município de Vila Nova de Famalicão, Casa das Artes entre outras individualidades que se quiseram associar ao momento.



Imagem: Dr. José Peixoto, Dr. Pedro Álvares Ribeiro e Dr. Paulo Cunha.

13.5- Realização de estágios curriculares

No ano de 2015 proporcionaram-se a realização dos seguintes Estágios:

- Área do **Museu**: realizou-se um estágio curricular de um aluno do 3.º Ano da Licenciatura em Gestão Artística e Cultural, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. O estágio, inserido nas Unidades Curriculares de Iniciação à Prática Profissional I e II, decorreu em dois semestres letivos, iniciado em outubro de 2014, prolongou-se até maio de 2015, totalizando 160 horas.

Este estágio foi orientado pelo Dr. António Gonçalves.

Estagiário: Mário Jorge Rocha de Sousa

- Área da **Biblioteca**: realizou-se um estágio extra curricular de uma aluna do 1.º Ano do Curso de Licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação, da Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão, do Instituto Politécnico do Porto, Vila do Conde. O estágio decorreu entre 27 de outubro de 2014 e prolongou-se até 30 de janeiro de 2015, totalizando 80 horas.

Este estágio foi orientado pela Dra. Marlene Oliveira

Estagiária: Aurora Catarina Melo Mendo

- Área de **Marketing**: realizou-se um estágio extra curricular de uma aluna da Licenciatura em Marketing, da Universidade Lusíada, Vila Nova de Famalicão. O estágio decorreu entre março e junho de 2015, totalizando 180 horas.

Este estágio foi orientado pela Dra. Marlene Oliveira.

Estagiária: Paula Cristina Carneiro da Silva Ribeiro.

- Área **Administrativa**: dando continuidade ao Protocolo celebrado com a Escola Secundária D. Sancho I (Vila Nova de Famalicão), em 2007, o qual tem vindo a ser renovado, proporcionou-se a realização de um estágio curricular (FCT – Formação no Contexto de Trabalho) a duas alunas do 12.º Ano do Curso Profissional de Técnico de Secretariado.

Estes estágios foram orientados pela Dra. Armandina Silva e pela Dra. Marlene Oliveira.

Estagiária: Ana Isabel Silva Machado.

Início/fim: 16 de março a 30 de abril de 2015

Total: 210 horas

Estagiária: Marlene Sofia Faria Santos.

Início/fim: 30 de março a 25 de junho de 2015

Total: 420 horas

13.6- Integração de júri

A convite do Dr. António Pereira Pinto, Diretor da Escola Secundária D. Sancho I, a Dra. Armandina Silva integrou o Júri de Avaliação na Apresentação e Defesa do Projeto de Aptidão Profissional (PAP) do **Curso Profissional de Técnico de Secretariado** (12.º ano), como Elemento Externo à Escola, em representação da Fundação Cupertino de Miranda. A avaliação decorreu no dia 6 e 7 de julho, durante todo o dia, na Escola Secundária D. Sancho I.

13.7- Reforço da Fundação Cupertino de Miranda na internet

- Início do processo de tradução para inglês de todos os conteúdos do *website* da FCM.
- Criação de um perfil da FCM na rede social *Twitter*.
- Criação da página da Fundação Cupertino de Miranda na Wikipédia, enciclopédia coletiva universal e multilíngue estabelecida na Internet.

Balanço,
Demonstração de Resultados,
Demonstração de Fluxos de Caixa,
Demonstração dos Fluxos Patrimoniais e
Anexo às Demonstrações Financeiras⁶

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

⁶ Informação elaborada pela Empresa de Contabilidade, CONTIVA, Lda., representada pelo Contabilista Certificado n.º 79913.

| | |
|---|-----|
| 14.1- Balanço em 31 de dezembro de 2015 | 80 |
| 14.2- Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2015 | 81 |
| 14.3- Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2015 | 82 |
| 14.4- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 | 83 |
| 14.5- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 | 83 |
| 14.6- Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2015 | 84 |
| 1- Nota introdutória | 84 |
| 2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras | 84 |
| 3- Principais políticas contabilísticas | 85 |
| 4- Caixa e depósitos bancários | 89 |
| 5- Bens do património histórico, artístico e cultural | 90 |
| 6- Ativos fixos tangíveis | 90 |
| 7- Ativos intangíveis | 91 |
| 8- Propriedades de investimento | 91 |
| 9- Investimentos financeiros e outros ativos financeiros | 92 |
| 10- Inventários | 93 |
| 11- Clientes | 93 |
| 12- Estado e outros entes públicos | 93 |
| 13- Adiantamentos a fornecedores | 94 |
| 14- Outras contas a receber | 94 |
| 15- Diferimentos | 94 |
| 16- Caixa e depósitos bancários | 95 |
| 17- Fundos patrimoniais | 95 |
| 18- Provisões | 95 |
| 19- Fornecedores | 96 |
| 20- Outras contas a pagar | 96 |
| 21- Vendas e serviços prestados | 96 |
| 22- Subsídios, doações e legados à exploração | 96 |
| 23- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 97 |
| 24- Fornecimentos e serviços externos | 97 |
| 25- Gastos com o pessoal | 97 |
| 26- Outras imparidades (perdas/reversões) | 98 |
| 27- Outros rendimentos e ganhos | 98 |
| 28- Outros gastos e perdas | 98 |
| 29- Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 99 |
| 30- Resultados financeiros | 99 |
| 31- Imposto sobre o rendimento do período | 99 |
| 32- Eventos subsequentes | 99 |
| 33- Ativos contingentes | 100 |
| 34- Passivos contingentes | 100 |
| 35- Outras informações com relevo do ponto de vista dos interessados nas contas ... | 100 |
| 36- Data de autorização para emissão | 101 |
| 37- Divulgações exigidas por diplomas legais | 101 |

14.1- Balanço em 31 de dezembro de 2015

| RUBRICAS | NOTAS | DATA | |
|--|-------|-----------------------------|-----------------------------|
| | | 31-dez- 2015 | 31-dez-2014 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 6 | 1 221 538,75 | 1 259 813,65 |
| Bens do património histórico e cultural | 5 | 7 448 926,33 | 7 434 293,19 |
| Propriedades de investimento | 8 | 1 818 128,68 | 1 860 148,88 |
| Ativos intangíveis | 7 | 2 951,39 | 794,28 |
| Investimentos financeiros | 9 | 4 418 543,61 | 4 599 123,25 |
| Outros ativos financeiros | 9 | 952 192,04 | - |
| | | <u>15 862 280,80</u> | <u>15 154 173,25</u> |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 10 | 533 106,64 | 525 172,85 |
| Clientes | 11 | 1 564,70 | 1 185,00 |
| Adiantamentos a fornecedores | 13 | 347,00 | - |
| Outras contas a receber | 14 | 75 876,38 | 97 961,14 |
| Diferimentos | 15 | 7 401,17 | 7 892,01 |
| Outros ativos financeiros | 9 | 3 991,50 | 1 000 000,00 |
| Caixa e depósitos bancários | 16 | 298 013,01 | 650 097,71 |
| | | <u>920 300,40</u> | <u>2 282 308,71</u> |
| Total do ativo | | <u>16 782 581,20</u> | <u>17 436 481,96</u> |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | | 3 358 242,93 | 3 358 242,93 |
| Resultados transitados | | 5 908 742,90 | 6 118 678,68 |
| Excedentes de revalorização | | 4 352 879,36 | 4 352 879,36 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | 3 732 004,40 | 3 732 004,40 |
| | | <u>17 351 869,59</u> | <u>17 561 805,37</u> |
| Resultado líquido do período | | (647 421,47) | (209 935,78) |
| Total do fundo patrimonial | 17 | <u>16 704 448,12</u> | <u>17 351 869,59</u> |
| Total do capital próprio | | <u>16 704 448,12</u> | <u>17 351 869,59</u> |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 18 | 2 000,00 | 2 000,00 |
| | | <u>2 000,00</u> | <u>2 000,00</u> |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 19 | 3 939,30 | 17 380,43 |
| Estado e outros entes públicos | 12 | 15 144,57 | 12 602,69 |
| Diferimentos | 15 | 12 276,38 | 12 834,26 |
| Outras contas a pagar | 20 | 44 772,83 | 39 794,99 |
| | | <u>76 133,08</u> | <u>82 612,37</u> |
| Total do passivo | | <u>78 133,08</u> | <u>84 612,37</u> |
| Total do fundo patrimonial e do passivo | | <u>16 782 581,20</u> | <u>17 436 481,96</u> |

(valores em Euros)

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

14.2- Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2015

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | ANOS | |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| | | 31-dez- 2015 | 31-dez-2014 |
| Vendas e serviços prestados | 21 | 16 407,27 | 21 581,97 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 22 | 16 765,03 | 29 104,43 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 23 | (2 895,28) | (4 898,83) |
| Fornecimentos e serviços externos | 24 | (221 970,12) | (227 392,18) |
| Gastos com o pessoal | 25 | (222 155,64) | (196 209,80) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 26 | (750,00) | (858,00) |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | 26 | - | 9 437,14 |
| Aumentos/reduções de justo valor | 9 | (522 272,14) | (25 906,74) |
| Outro rendimentos e ganhos | 27 | 405 283,27 | 248 629,42 |
| Outros gastos e perdas | 28 | (133 799,89) | (94 850,27) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | (665 387,50) | (241 362,86) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 29 | (88 365,44) | (112 623,68) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | (753 752,94) | (353 986,54) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 30 | 106 331,47 | 144 155,95 |
| Juros e gastos similares suportados | 30 | - | (105,19) |
| Resultado antes de impostos | | (647 421,47) | (209 935,78) |
| Imposto sobre o rendimento do período | 31 | - | - |
| Resultado líquido do período | | (647 421,47) | (209 935,78) |

A Administração

(valores em Euros)

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

14.3- Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2015

| RUBRICAS | PERÍODOS | |
|---|---------------------|---------------------|
| | 2015 | 2014 |
| Atividades Operacionais - método direto | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | 153 491,86 | 100 783,37 |
| Pagamentos de subsídios | 25 006,51 | 23 360,03 |
| Pagamentos de apoios | 5 625,00 | 6 647,25 |
| Pagamentos a fornecedores | 252 337,87 | 265 335,46 |
| Pagamentos ao pessoal | 134 613,50 | 124 944,40 |
| Caixa gerada pelas operações | (264 091,02) | (319 503,77) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | - | - |
| Outros recebimentos/pagamentos | (113 385,09) | 6 841,44 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | (377 476,11) | (312 662,33) |
| Atividades de Investimento | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Ativos fixos tangíveis | 2 279,98 | 47 080,84 |
| Ativos intangíveis | 2 499,72 | 114,69 |
| Investimentos financeiros | 2 020 331,86 | 2 755 203,34 |
| Outros ativos | - | - |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Ativos fixos tangíveis | - | - |
| Ativos intangíveis | - | - |
| Investimentos financeiros | 2 898 120,57 | 3 569 068,15 |
| Outros ativos | - | - |
| Subsídios ao investimento | - | - |
| Juros e rendimentos similares | 102 605,99 | 121 270,65 |
| Dividendos | - | - |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | 975 615,00 | 887 939,93 |
| Atividades de Financiamento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | 1 968,45 | - |
| Realizações de capital e de outros instru/ de capital próprio | - | - |
| Cobertura de prejuízos | - | - |
| Doações | - | - |
| Outras operações de financiamento | - | - |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | - | - |
| Juros e gastos similares | - | 1 930,14 |
| Dividendos | - | - |
| Redução de fundos | - | - |
| Outras operações de financiamento | - | - |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | 1 968,45 | (1 930,14) |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | 600 107,34 | 573 347,46 |
| Efeito das diferenças de câmbio | 9,72 | 547,78 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 650 097,71 | 76 750,25 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 1 250 205,05 | 650 097,71 |

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

14.4- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2014

| Descrição | Notas | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe | | | | | Total do Fundo Patrimonial |
|--|-----------|--|------------------------|-----------------------------|--|------------------------------|----------------------------|
| | | Fundos | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1 | 1 | 3 358 242,93 | 6 006 664,43 | 4 352 879,36 | 2 711 104,40 | 112 014,25 | 16 540 905,37 |
| ALTERAÇÕES DO PERÍODO | | | | | | | |
| Aplicação do RLE | | | 112 014,25 | | | (112 014,25) | - |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | |
| Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | |
| Excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações | | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | | | |
| | 2 | - | 112 014,25 | - | - | (112 014,25) | - |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 3 | | | | | <u>(209 935,78)</u> | <u>(209 935,78)</u> |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | | |
| Fundos | | | | | | | |
| Subsídios, doações e legados | | | | | 1 020 900,00 | | 1 020 900,00 |
| Outras operações | | | | | | | |
| | 5 | - | - | - | 1 020 900,00 | - | 1 020 900,00 |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 | 6=1+2+3+5 | 3 358 242,93 | 6 118 678,68 | 4 352 879,36 | 3 732 004,40 | (209 935,78) | 17 351 869,59 |

(i) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

14.5- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2015

| Descrição | Notas | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe | | | | | Total do Fundo Patrimonial |
|--|----------|--|------------------------|-----------------------------|--|------------------------------|----------------------------|
| | | Fundos | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N | 6 | 3 358 242,93 | 6 118 678,68 | 4 352 879,36 | 3 732 004,40 | (209 935,78) | 17 351 869,59 |
| ALTERAÇÕES DO PERÍODO | | | | | | | |
| Aplicação do RLE | | | (209 935,78) | | | 209 935,78 | - |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | |
| Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | |
| Excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações | | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | | | |
| | 7 | - | (209 935,78) | - | - | 209 935,78 | - |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 8 | | | | | <u>(647 421,47)</u> | <u>(647 421,47)</u> |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | | |
| Fundos | | | | | | | |
| Subsídios, doações e legados | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | |
| | 10 | - | - | - | - | - | - |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N | 6+7+8+10 | 3 358 242,93 | 5 908 742,90 | 4 352 879,36 | 3 732 004,40 | (647 421,47) | 16 704 448,12 |

(i) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

14.6- Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

(Valores expressos em euros)

1- Nota introdutória

A Fundação Cupertino de Miranda (doravante designada por FCM ou de Entidade), criada em 1963, é uma fundação privada de interesse geral, sem fins lucrativos, encontrando-se reconhecida como fundação, desde 1963, pela Entidade Administrativa Competente.

Os Estatutos iniciais, que criam a FCM foram aprovados por Despacho de 2 de outubro de 1963, publicados no Diário do Governo - III Série, n.º 279, de 28/11/1963.

Os atuais estatutos foram aprovados por Despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, datado de 27/10/2015, cuja escritura pública foi realizada a 4/12/2015, encontrando-se disponíveis ao público no sítio da FCM, na internet (www.fcm.org.pt).

Tem a sua sede na Praça D. Maria II (vulgarmente denominada por Praceta Cupertino de Miranda), na freguesia, cidade e concelho de Vila Nova Famalicão. Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Famalicão sob o número único de matrícula e NIPC 500 832 404. A FCM prossegue objetivos de natureza cultural, prestando ainda, acessoriamente, objetivos de natureza social; tem como CAE principal o 91020 e CAE's secundários: 88990, 91011, 90010, 90040 e 47784.

Na sequência de uma ação inspetiva da Direção-Geral da Segurança Social realizada em 2012 e no âmbito da Lei-Quadro das Fundações, foi proposto pela Secretaria-Geral da Presidência de Conselho de Ministros que a FCM apresentasse um pedido de alteração estatutária onde fique claramente definido que os seus fins principais são de natureza cultural e se iniciasse, assim, o processo de transformação de «fundação de solidariedade social» em «fundação de interesse geral». Esta transformação não terá consequências na manutenção do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, já que a situação é submissível ao disposto no n.º 2, do artigo 24.º da LQF, conforme consta do Despacho da SG-PCM. A nova redação dos Estatutos encontra-se já aprovada pela Entidade Administrativa competente, desde 27/10/2015, tendo sido publicados no Portal da Justiça. O seu registo na Direção-Geral da Segurança Social como Instituição Particular de Solidariedade Social foi cancelado a 19/11/2015. Foi ainda apresentado à Secretaria-Geral da Presidência de Conselho de Ministros, o pedido de manutenção do Estatuto de Utilidade Pública, com data-valor à data de cancelamento do Estatuto de IPSS, nos termos do Despacho havido, aguardando-se o envio do respetivo documento.

As demonstrações financeiras foram preparadas nos pressupostos subjacentes ao regime do acréscimo e da continuidade, atentas às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

A moeda de relato apresentada é o Euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FCM e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011, de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março;
- Normas interpretativas (NI).

Não são expectáveis quaisquer impactos relevantes, decorrente da alteração da SNC-ESNL em vigor a partir de 01 de janeiro de 2016.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de apresentação usadas na elaboração das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a FCM continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins – no caso concreto, prosseguir objetivos de natureza cultural, prestando ainda, acessoriamente, objetivos de natureza social.

3.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorreram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante a todos os interessados.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos interessados com base na influência das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, de produção ou de reavaliação, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui

o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, considerado como custo de aquisição à data da sua obtenção.

Os gastos com grandes reparações são capitalizadas desde que aumentem o período de vida útil do respetivo bem. Quaisquer outras despesas de reparação e manutenção são contabilizadas como gastos da Entidade.

As depreciações são calculadas, assim que o bem está em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| <u>Rubrica do ativo fixo tangível</u> | <u>Vida útil</u> |
|---------------------------------------|------------------|
| Edifícios e Outras Construções | 2 |
| Benfeitorias | 14,28 |
| Equipamento Básico | 16,66 |
| Equipamento de Transporte | 25 |
| Ferramentas e Utensílios | 25 |
| Equipamento administrativo | 12,5-20-25-33,33 |

As vidas úteis e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou benefícios significativos nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos nos exercícios em que ocorreram.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas *Outros rendimentos e ganhos* ou *Outros gastos e perdas*.

3.2.2. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a três anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.2.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento foram mensuradas segundo o modelo de custo nos termos da NCRF nº 11, em alternativa ao modelo de justo valor.

3.2.4. Bens do Património Histórico e Cultural

Os bens do Património Histórico e Cultural foram mensurados segundo o modelo de custo, não existindo qualquer tipo de depreciação conforme a sua natureza.

3.2.5. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros e Outros ativos financeiros encontram-se valorizados ao valor de cotação a 31 de dezembro de 2015. Os valores de perdas e ganhos potenciais são registados na rubrica de aumentos / reduções de justo valor. As perdas e ganhos reais ocorridos no exercício são registados nas rubricas de outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas.

3.2.6. Imparidade em ativos fixos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da FCM com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa), a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.2.7. Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.2.8. Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor realizável das mesmas.

Quando existir obsolescência, deterioração física, quebra de preços ou quando o custo de aquisição ou de produção for superior ao preço de mercado, as diferenças serão expressas na rubrica de ajustamentos em inventários, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

3.2.9. Contas a receber

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente ao valor de aquisição sendo subsequentemente deduzidas, se necessário, das perdas por imparidade.

A imparidade das contas a receber é estabelecida quando exista evidência objetiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívidas nas condições originais das contas a receber.

O valor da perda por imparidade é a diferença entre o valor apresentado e o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva. O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração dos resultados

3.2.10. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, caso os hajam.

3.2.11. Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas Fornecedores e Outras contas a pagar encontram-se reconhecidas pela quantia amortizável das respetivas dívidas.

3.2.12. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir as condições para a sua atribuição e que os mesmos irão ser recebidos. Pelo que, as participações destinadas a fazer face às despesas de funcionamento incorridas pela FCM são registadas na rubrica de Subsídios, doações e legados à exploração no momento do recebimento, para cobertura dos encargos das correspondentes despesas.

3.2.13. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a FCM;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a FCM;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a FCM e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

3.2.14. Especialização entre períodos

A FCM regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos períodos, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

3.2.15. Provisões

São constituídas provisões sempre que a FCM tenha uma obrigação futura (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser necessária para liquidar essa obrigação. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

3.2.16. Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda fora da zona Euro foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro de 2015. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do período.

3.2.17. Impostos sobre o rendimento

A FCM encontra-se isenta de tributação em IRC no que respeita às categorias de rendimentos das Categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G.

O imposto sobre o rendimento sujeito é tributado segundo as regras do regime geral de IRC, pelo que contabiliza anualmente, a coleta de IRC, derrama e tributação autónoma sempre que existam.

3.2.18. Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da FCM, mas são objeto de divulgação, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da FCM; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos, seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo os mesmos, objeto de divulgação; a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são objeto de divulgação.

3.3. Outras políticas contabilísticas relevantes:

3.3.1. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

3.3.2. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Os juízos de valor utilizados nas demonstrações financeiras foram os que resultaram da melhor estimativa que a Administração tem à data da sua elaboração, sendo que muitas delas já foram apuradas com base nos valores efetivamente incorridos no início do período de 2015.

3.3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a FCM intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir o nível das suas operações.

3.3.4. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a FCM adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Administração foram elaboradas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4. Caixa e depósitos bancários

4.1. Comentário da Administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos nesta situação.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Ver nota 16.

5. Bens do património histórico, artístico e cultural

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

| | Biblioteca Euro | Museu Euro | Total Euro |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| <i>Valores brutos</i> | | | |
| 31 de dezembro de 2014 | 1 202 532,55 | 6 231 760,64 | 7 434 293,19 |
| Aquisições | 734,23 | 13 898,91 | 14 633,14 |
| Doações/Legado: | | | |
| Legado "Obras de Júlio" | - | - | - |
| Transferências | - | - | - |
| Alienações / Abates | - | - | - |
| 31 de dezembro de 2015 | <u>1 203 266,78</u> | <u>6 245 659,55</u> | <u>7 448 926,33</u> |
| <i>Amortizações acumuladas</i> | | | |
| 31 de dezembro de 2014 | - | - | - |
| Dep. do período | - | - | - |
| Alienações / Abates | - | - | - |
| Regularizações | - | - | - |
| 31 de dezembro de 2015 | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| <i>Valores líquidos</i> | | | |
| 31 de dezembro de 2014 | <u>1 202 532,55</u> | <u>6 231 760,64</u> | <u>7 434 293,19</u> |
| 31 de dezembro de 2015 | <u>1 203 266,78</u> | <u>6 245 659,55</u> | <u>7 448 926,33</u> |

O incremento patrimonial registado no acervo museológico refere-se, fundamentalmente à aquisição, por compra, de 40 fotografias ao autor Duarte Belo e o respetivo emolduramento.

Doações e Legados registados em Obras de Arte:

Referente ao ano de 2015, não existiu nada de relevante a relatar.

Tendo por base os valores de mercado das obras de património histórico, artístico e cultura, não foram identificados quaisquer indícios de imparidade.

6. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

| | Terrenos e Edifícios Euro | Equipamento básico Euro | Equipamento Transporte Euro | Equipamento Administrativo Euro | Outros Ativos Euro | Ativos fixos tangíveis em curso | Total Euro |
|--------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|-----------------------|---------------------------------------|---------------------|
| <i>Valores brutos</i> | | | | | | | |
| 31 de dezembro de 2014 | 2 333 754,15 | 161 072,41 | 98 612,78 | 271 017,03 | 21 564,37 | 24 542,56 | 2 910 563,30 |
| Aquisições | - | 0,00 | - | 7 059,63 | - | - | 7 059,63 |
| Doações | - | - | - | - | - | - | - |
| Transferências | - | (0,01) | - | - | - | - | (0,01) |
| Alienações / Abates | - | - | - | - | - | - | - |
| 31 de dezembro de 2015 | <u>2 333 754,15</u> | <u>161 072,42</u> | <u>98 612,78</u> | <u>278 076,66</u> | <u>21 564,37</u> | <u>24 542,56</u> | <u>2 917 622,94</u> |
| <i>Amortizações acumuladas</i> | | | | | | | |
| 31 de dezembro de 2014 | 1 122 728,36 | 161 020,82 | 92 963,56 | 254 881,43 | 19 155,48 | - | 1 650 749,65 |
| Dep. do período | 31 570,67 | 25,80 | 5 629,25 | 7 140,41 | 1 015,56 | - | 45 381,69 |
| Alienações / Abates | - | - | - | - | - | - | - |
| Regularizações | - | - | 0,02 | 47,13 | - | - | 47,15 |
| 31 de dezembro de 2015 | <u>1 154 299,03</u> | <u>161 046,62</u> | <u>98 592,79</u> | <u>261 974,71</u> | <u>20 171,04</u> | <u>-</u> | <u>1 696 084,19</u> |
| <i>Valores líquidos</i> | | | | | | | |
| 31 de dezembro de 2014 | <u>1 211 025,79</u> | <u>51,59</u> | <u>5 649,22</u> | <u>16 135,60</u> | <u>2 408,89</u> | <u>24 542,56</u> | <u>1 259 813,65</u> |
| 31 de dezembro de 2015 | <u>1 179 455,12</u> | <u>25,80</u> | <u>19,99</u> | <u>16 101,95</u> | <u>1 393,33</u> | <u>24 542,56</u> | <u>1 221 538,75</u> |

As aquisições realizadas no período foram provenientes da aquisição de mobiliário, computadores portáteis e renovação de telecomunicações.

7. Ativos intangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

| | Goodwill Euro | Despesas de desenvolvimento Euro | Programas de Computador Euro | Propriedade Industrial Euro | Outros Ativos Intangíveis Euro | Ativos intangíveis em curso Euro | Total Euro |
|--------------------------------|------------------|--|------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|---|---------------|
| <i>Valores brutos</i> | | | | | | | |
| 31 de dezembro de 2014 | - | - | 28 512,66 | - | - | - | 28 512,66 |
| Aquisições | - | - | 289,99 | 2 209,73 | - | - | 2 499,72 |
| Transferências | - | - | - | - | - | - | - |
| Alienações / Abates | - | - | - | - | - | - | - |
| 31 de dezembro de 2015 | - | - | 28 802,65 | 2 209,73 | - | - | 31 012,38 |
| <i>Amortizações acumuladas</i> | | | | | | | |
| 31 de dezembro de 2014 | - | - | 27 718,38 | - | - | - | 27 718,38 |
| Depres. do período | - | - | 342,61 | - | - | - | 342,61 |
| Alienações / Abates | - | - | - | - | - | - | - |
| Regularizações | - | - | - | - | - | - | - |
| 31 de dezembro de 2015 | - | - | 28 060,99 | - | - | - | 28 060,99 |
| <i>Valores líquidos</i> | | | | | | | |
| 31 de dezembro de 2014 | - | - | 794,28 | - | - | - | 794,28 |
| 31 de dezembro de 2015 | - | - | 741,66 | 2 209,73 | - | - | 2 951,39 |

Procedeu-se à renovação, por mais 10 anos das seguintes Marcas registadas em nome da FCM: “Centro de Estudos do Surrealismo” e “Centro Português de Estudos do Surrealismo”; iniciou-se o processo de registo das Marcas “Fundação Cupertino de Miranda”, “Torre Literária” e “Museu da Língua Portuguesa”. O restante refere-se a aquisição de Software.

8. Propriedades de investimento

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

| | Arrendadas Euro | Para valorização Euro | Para Venda Euro | Adiantament os Euro | Total Euro |
|--|--------------------|-----------------------------|--------------------|------------------------|---------------|
| <i>Valores brutos</i> | | | | | |
| 31 de dezembro de 2014 | 2 766 178,46 | - | - | - | 2 766 178,46 |
| <i>Adições</i> | | | | | |
| Aquisições | 0,00 | 621,15 | - | - | 621,15 |
| Dispêndio subsequente | - | - | - | - | - |
| Alienações / Abates | - | - | - | - | - |
| Reclassificações para/de detidos para venda | - | - | - | - | - |
| Transferências/regularizações | 0,21 | - | - | - | 0,21 |
| Diferenças cambiais | - | - | - | - | - |
| Varição no justo valor entre anos | - | - | - | - | - |
| 31 de dezembro de 2015 | 2 766 178,25 | 621,15 | - | - | 2 766 799,40 |
| <i>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</i> | | | | | |
| 31 de dezembro de 2014 | 906 029,58 | - | - | - | 906 029,58 |
| Amortização do período | 42 641,14 | - | - | - | 42 641,14 |
| <i>Perdas por imparidade do exercício</i> | | | | | |
| Aumentos | - | - | - | - | - |
| Reversões | - | - | - | - | - |
| 31 de dezembro de 2015 | 948 670,72 | - | - | - | 948 670,72 |
| <i>Valores líquidos</i> | | | | | |
| 31 de dezembro de 2014 | 1 860 148,88 | - | - | - | 1 860 148,88 |
| 31 de dezembro de 2015 | 1 817 507,53 | 621,15 | - | - | 1 818 128,68 |

Informação complementar, referente às propriedades de investimento:

| designação | Freguesia | Valor contabilístico | Justo valor |
|--|-----------------|----------------------|---------------------|
| Edifício Sede - (Área arrendada) | V. N. Famalicão | 480 960,47 | 900 000,00 |
| Av. Humberto Delgado, (4 frações) | Antas | 230 128,37 | 255 000,00 |
| Edifício Las Vegas I (4 lojas e 3 garagens) | Antas | 282 100,43 | 740 000,00 |
| Casa e campo do Penedo Dentro | Louro | 99 663,80 | 130 000,00 |
| Campo da Estrada | Lemenhe | 118 339,57 | 150 000,00 |
| Bouca de Sande | Lemenhe | 466 405,95 | 550 000,00 |
| Apartamento Parq. Expo | Lisboa | 139 908,94 | 300 000,00 |
| Total das Propriedades de Investimento | | 1 817 507,53 | 3 025 000,00 |

Como comprovado com o quadro acima, não se verifica qualquer tipo de imparidade nas propriedades de investimento, uma vez que o justo valor é superior ao valor contabilístico. O justo valor apresentado resulta de avaliação preparada internamente.

Doações e Legados registados em propriedades de investimento:

Referente ao ano de 2015, não existiu qualquer Doação relacionado com a rubrica de propriedades de investimento.

9. Investimentos financeiros e Outros ativos financeiros

As contas indicam aplicações desta natureza que, por via das mais-valias geradas, financiam as atividades da FCM, com prazos superiores a um ano, a maioria das vezes subordinadas às cotações de mercado:

| | 31-12-2015 | 31-12-2014 | Variação | Variação |
|------------------------------------|---------------|---------------|----------|----------|
| | Euro | Euro | Euro | % |
| Saldo (justo valor) a 1 de janeiro | 330,79 | 330,79 | - | - |
| Aquisições no período | - | - | - | - |
| Regularização de conta | - | - | - | - |
| Alienações no período | - | - | - | - |
| Justo valor a 31 de dezembro | <u>330,79</u> | <u>330,79</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |

O valor apresentado refere-se a participações de capital na entidade ADRAVE – Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave, S.A..

Movimentos ocorridos nas rubricas de Investimentos financeiros e Outros ativos financeiros

| Entidades | Saldo Inicial | | | Valorização | | | | Desvalorização | | Saldo Final | Movimentos Exercício SF-SI |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---|--|--|---|---------------------|--------------------|-------------|----------------------------|
| | Valor de Balanço | Aquisições | Alienações | 771; 772; 782; 31 Garhos (subidas de cotação) | 772; 772; 782; 32 Reduções (recup. cotações) | 66 116; 622; 653 12 Reposições (desc. cotação) | 66 12; 662; 653 2 Provisões (desc. cotação) | Valor de Balanço | | | |
| BCP "Obrigações" | 2 225 008,15 | 0,00 | 51 192,75 | 112 225,97 | 90 361,83 | 188 318,82 | 391 589,38 | 1 796 495,00 | -428 513,15 | | |
| BCP Invest - Certificados | 1 889 443,32 | 1 960 331,86 | 1 330 546,39 | 610 213,97 | 176 960,07 | 620 775,71 | 232 001,83 | 2 453 625,29 | 564 181,97 | | |
| Deutsche Bank - "Fds de ações" | 315 718,80 | 0,00 | 237 069,54 | 98 380,20 | 0,00 | 177 029,46 | 0,00 | 0,00 | -315 718,80 | | |
| Deutsche Bank - "ações" | 168 443,16 | 0,00 | 0,00 | 54 157,31 | 5 372,31 | 54 854,85 | 5 372,31 | 167 745,62 | -697,54 | | |
| BES - Obrig. Cap. Gar. | 1 000 000,00 | 0,00 | 1 000 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -1 000 000,00 | | |
| BCP - Liq FI Aberto Tes | 0,01 | 60 000,00 | 56 007,06 | 8,72 | 3,01 | 8,72 | 4,45 | 3 991,51 | 3 991,50 | | |
| Fundo de Compensação | 179,02 | 167,88 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 346,90 | 167,88 | | |
| DP - Novo Banco | 0,00 | 952 192,04 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 952 192,04 | 952 192,04 | | |
| Somas | 5 598 792,46 | 2 972 691,78 | 2 674 815,74 | 874 986,17 | 272 697,22 | 1 040 987,56 | 628 967,97 | 5 374 396,36 | -224 396,10 | | |

Informação complementar dos movimentos ocorridos ao justo valor e ao valor histórico nas rubricas de Investimentos financeiros e Outros ativos financeiros:

Ano de 2014

| | Valorização | Desvalorização | Saldo |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Contas ao justo valor | 799 623,46 | 825 530,20 | -25 906,74 |
| 771 / 661 | 189,51 | 289,94 | |
| 772 / 662 | 799 433,95 | 825 240,26 | |
| Contas ao valor histórico | 15 778,58 | 6 341,44 | 9 437,14 |
| 7623 / 6531 | 15 778,58 | 6 341,44 | |

Ano de 2015

| | Valorização | Desvalorização | Saldo |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|--------------------|
| Contas ao justo valor | 1 147 683,39 | 1 669 955,53 | -522 272,14 |
| 771 / 661 | 11,73 | 13,17 | |
| 772 / 662 | 1 147 671,66 | 1 669 942,36 | |
| Contas ao valor histórico | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 7623 / 6531 | 0,00 | 0,00 | |

10. Inventários

Os inventários da FCM em 31 de dezembro de 2015 e 2014 eram compostos da seguinte forma:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Varição Euro | Varição % |
|-------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------|
| Mercadorias | 533 106,64 | 525 172,85 | 7 933,79 | 2% |
| | <u>533 106,64</u> | <u>525 172,85</u> | <u>7 933,79</u> | <u>2%</u> |

Estas mercadorias integram essencialmente edições da FCM (serigrafias, catálogos, livros e outras edições) no montante de 385.681,21 euros, obras de arte para venda do Espaço Aberto no montante de 50.304,06 euros, pratas no montante de 34.592,81 euros, artesanato (cerâmicas, linhos, tapeçarias, cordofones e outros) no montante de 22.627,93 euros e outros artigos no montante de 8.644,22 euros.

Em poder de terceiros existe ainda o montante de 10.743,74 euros. O restante valor refere-se a trabalhos em curso na elaboração do livro "O Canone", no montante de 20.512,67 euros.

11. Clientes

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Varição Euro | Varição % |
|---|--------------------|--------------------|-----------------|--------------|
| Clientes conta corrente | | | | |
| Clientes gerais | 1 564,70 | 435,00 | 1 129,70 | 260% |
| Clientes - entidades associadas | - | - | - | - |
| Clientes de cobrança duvidosa | | | | |
| Fitlene - Tex. Artes, Lda | 580,80 | 580,80 | - | - |
| Grupo Criador editora | 108,00 | 108,00 | - | - |
| José Maria da Rocha Moreira | 1 500,00 | 1 500,00 | - | - |
| Perdas por Imparidade acumuladas | <u>(2 188,80)</u> | <u>(1 438,80)</u> | <u>(750,00)</u> | <u>52%</u> |
| | <u>1 564,70</u> | <u>1 185,00</u> | <u>379,70</u> | <u>32%</u> |

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 os montantes a haver e a pagar ao Estado e a outros entes públicos podem ser analisados da seguinte forma:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Variação Euro | Variação % |
|----------------------------|--------------------|--------------------|------------------|---------------|
| <i>Ativo</i> | | | | |
| Imposto Sobre rendimento | - | - | - | - |
| Retenções | - | - | - | - |
| Segurança social | - | - | - | - |
| Imposto Valor acrescentado | - | - | - | - |
| | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| <i>Passivo</i> | | | | |
| Imposto Sobre rendimento | - | - | - | - |
| Retenções | 6 016,35 | 5 150,32 | 866,03 | 17% |
| Segurança social | 8 186,91 | 7 004,23 | 1 182,68 | 17% |
| Imposto Valor acrescentado | 941,31 | 448,14 | 493,17 | 110% |
| | <u>15 144,57</u> | <u>12 602,69</u> | <u>2 541,88</u> | <u>20%</u> |

O IRC estimado em 2015 da atividade sujeita a imposto, é nulo, não existindo nenhum valor a pagar ou a reembolsar à/pela Autoridade Tributária pela/à FCM após a entrega da modelo 22.

As retenções de IRS e Segurança Social, bem como a contribuição da Entidade para a Segurança Social, foram pagas em janeiro de 2016; relativamente ao IVA, o imposto foi pago no mês de fevereiro de 2016.

13. Adiantamentos a fornecedores

A conta de adiantamentos a fornecedores é constituída pelo seguinte montante:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Variação Euro | Variação % |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------|------------------|---------------|
| <i>Adiantamentos a fornecedores</i> | | | | |
| Barrias & Barrias, Lda | 347,00 | - | 347,00 | - |
| | <u>347,00</u> | <u>-</u> | <u>347,00</u> | <u>-</u> |

14. Outras contas a receber

As outras contas a receber são constituídas pelos seguintes montantes:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Variação Euro | Variação % |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|---------------|
| <i>Devedores de acréscimos de ganhos</i> | | | | |
| Juros de depósitos a prazo | 73 249,09 | 97 499,14 | (24 250,05) | (25%) |
| Outros | 2 627,29 | 462,00 | 2 165,29 | 469% |
| | <u>75 876,38</u> | <u>97 961,14</u> | <u>(22 084,76)</u> | <u>(23%)</u> |

O valor atribuído na rubrica "outros" é constituída maioritariamente pelo incentivo do IEFP no montante de euros 2.165,29.

15. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 esta conta era constituída pelos seguintes montantes:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Variação Euro | Variação % |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|------------------|---------------|
| <i>Ativo</i> | | | | |
| Renda (equipamentos e edifícios) | - | - | - | - |
| Seguros | 6 045,21 | 6 778,76 | (733,55) | (11%) |
| Outros gastos | 1 355,96 | 1 113,25 | 242,71 | 22% |
| | <u>7 401,17</u> | <u>7 892,01</u> | <u>(490,84)</u> | <u>(6%)</u> |
| <i>Passivo</i> | | | | |
| Rendimentos a reconhecer (rendas) | 11 149,17 | 11 707,05 | (557,88) | (5%) |
| Outros rendimentos | 1 127,21 | 1 127,21 | - | - |
| | <u>12 276,38</u> | <u>12 834,26</u> | <u>(557,88)</u> | <u>(4%)</u> |

16. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Variação Euro | Variação % |
|---|---------------------|--------------------|---------------------|---------------|
| Numerário | 3 385,97 | 999,61 | 2 386,36 | 239% |
| Depósitos bancários | 294 627,04 | 649 098,10 | (354 471,06) | (55%) |
| Total de numerário e depósitos bancários | <u>298 013,01</u> | <u>650 097,71</u> | <u>(352 084,70)</u> | <u>(54%)</u> |
| Outros ativos financeiros em Ativo não corrente | 952 192,04 | - | 952 192,04 | - |
| Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa | <u>1 250 205,05</u> | <u>650 097,71</u> | <u>600 107,34</u> | <u>92%</u> |

Os depósitos bancários respeitam a montantes nas instituições financeiras nacionais (Millennium BCP, Banco BIC, CGD, Novo Banco e Deutsche Bank), os quais não apresentam qualquer remuneração.

O montante registado na rubrica Caixa é justificado fundamentalmente por dinheiro (notas e moedas) existente no caixa da FCM.

17. Fundos Patrimoniais

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Variação Euro | Variação % |
|---|----------------------|----------------------|---------------------|---------------|
| 51-Fundos | 3 358 242,93 | 3 358 242,93 | - | - |
| 55-Reservas | - | - | - | - |
| 56-Resultados transitados | 5 908 742,90 | 6 118 678,68 | (209 935,78) | (3%) |
| 57-Ajustamentos em ativos financeiros | - | - | - | - |
| 58-Ex. de rev. de ativos f. tang. e intang. | 4 352 879,36 | 4 352 879,36 | - | - |
| 59-Outras variações dos fundos patrimoniais | 3 732 004,40 | 3 732 004,40 | - | - |
| 81-Resultado líquido do período | <u>(647 421,47)</u> | <u>(209 935,78)</u> | <u>(437 485,69)</u> | <u>208%</u> |
| | <u>16 704 448,12</u> | <u>17 351 869,59</u> | <u>(647 421,47)</u> | <u>(4%)</u> |

Ver a Demonstração dos Fundos Patrimoniais.

18. Provisões

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Variação Euro | Variação % |
|------------------------------|--------------------|--------------------|------------------|---------------|
| Saldo a 1 de Janeiro | 2 000,00 | 2 000,00 | - | - |
| Reforço no período (i) | - | - | - | - |
| Reduções no período (ii) | - | - | - | - |
| Utilizações no período (iii) | - | - | - | - |
| Saldo a 31 de Dezembro | <u>2 000,00</u> | <u>2 000,00</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |

19. Fornecedores

O saldo desta rubrica é explicado pelo quadro seguinte:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Variação Euro | Variação % |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------|
| Fornecedores conta corrente | | | | |
| Fornecedores nacionais | 3 939,30 | 17 380,43 | (13 441,13) | (77%) |
| Fornecedores estrangeiros | - | - | - | - |
| | <u>3 939,30</u> | <u>17 380,43</u> | <u>(13 441,13)</u> | <u>(77%)</u> |

20. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 esta rubrica era constituída pelos seguintes valores:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Variação Euro | Variação % |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|------------------|---------------|
| Montantes a pagar ao pessoal | - | - | - | - |
| Fornecedores de investimentos | - | - | - | - |
| Credores de acréscimos de gastos | | | | |
| Remunerações a liquidar | 28 481,22 | 22 707,58 | 5 773,64 | 25% |
| Trab. Especializados / Honorários | 12 470,97 | 11 227,65 | 1 243,32 | 11% |
| Outros | 3 151,24 | 5 159,34 | (2 008,10) | (39%) |
| Outros devedores e credores | 669,40 | 700,42 | (31,02) | (4%) |
| | <u>44 772,83</u> | <u>39 794,99</u> | <u>4 977,84</u> | <u>13%</u> |

21. Vendas e serviços prestados

As prestações de serviços registadas no período de 2015 e de 2014 podem ser analisadas da seguinte forma:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Variação Euro | Variação % |
|-----------------------|--------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| Venda de mercadorias | 4 454,27 | 7 536,66 | (3 082,39) | (41%) |
| Prestação de Serviços | 11 953,00 | 14 045,31 | (2 092,31) | (15%) |
| | <u>16 407,27</u> | <u>21 581,97</u> | <u>(5 174,70)</u> | <u>(24%)</u> |

As vendas englobam: venda de livros, catálogos de exposições, serigrafias, artigos de merchandising e outros. As prestações de serviços referem-se a cedências de auditório, produção de exposições e concertos da Cappella Musical Cupertino de Miranda.

Quando comparado o período homólogo existiu uma variação negativa global de 24% destes rendimentos.

22. Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica pode analisar-se da seguinte forma:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Variação Euro | Variação % |
|----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------|
| <i>Subsídios do Estado</i> | | | | |
| Município V.N. Famalicão | - | 16 000,00 | (16 000,00) | (100%) |
| IEFP | 5 967,72 | 82,37 | 5 885,35 | 7145% |
| <i>Outros apoios</i> | 10 797,31 | 13 022,06 | (2 224,75) | (17%) |
| | <u>16 765,03</u> | <u>29 104,43</u> | <u>(12 339,40)</u> | <u>(42%)</u> |

Na rubrica "outros apoios" traduz-se essencialmente nos apoios recebidos dos Mecenaz: para o ano de 2015 - Ocidental Seguros (Euro 8.561,37) e para o ano de 2014 - Ocidental Seguros (Euro 8.351,79) e Fundação EDP (Euro 2.100,00).

23. Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A demonstração no custo da mercadoria vendida e consumida, ocorrida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foi como segue:

| | 31-12-2015 | 31-12-2014 | Variação | Variação |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| | Euro | Euro | Euro | % |
| Saldo inicial | 525 172,85 | 532 688,01 | (7 515,16) | (1%) |
| Compras | 5 334,20 | 16 318,47 | (10 984,27) | (67%) |
| Regularizações | 5 494,87 | (18 934,80) | 24 429,67 | (129%) |
| Saldo final | <u>533 106,64</u> | <u>525 172,85</u> | <u>7 933,79</u> | <u>2%</u> |
| Custo da mercadoria vendida e da matéria consumida | <u>2 895,28</u> | <u>4 898,83</u> | <u>(2 003,55)</u> | <u>(41%)</u> |

24. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos são constituídos pelos seguintes valores:

| | 31-12-2015 | 31-12-2014 | Variação | Variação |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------|
| | Euro | Euro | Euro | % |
| Trabalhos especializados | 18 395,62 | 13 791,52 | 4 604,10 | 33% |
| Publicidade e propaganda | 722,00 | 1 527,33 | (805,33) | (53%) |
| Vigilância e segurança | 5 985,79 | 5 994,43 | (8,64) | (0%) |
| Honorários | 17 272,49 | 13 988,14 | 3 284,35 | 23% |
| Conservação e reparação | 7 874,52 | 6 997,48 | 877,04 | 13% |
| Ferram.utens.de desgaste rápido | 772,56 | 27,54 | 745,02 | 2705% |
| Livros e doc.técnica | - | 19,00 | (19,00) | (100%) |
| Material de escritório | 3 183,30 | 3 643,78 | (460,48) | (13%) |
| Artigos para oferta | 934,08 | 1 007,93 | (73,85) | (7%) |
| Electricidade | 12 685,13 | 11 223,52 | 1 461,61 | 13% |
| Combustíveis | 3 549,12 | 3 989,25 | (440,13) | (11%) |
| Água | 403,00 | 329,19 | 73,81 | 22% |
| Deslocações e estadas | 5 305,75 | 6 136,36 | (830,61) | (14%) |
| Rendas e alugueres | 660,29 | 2 590,49 | (1 930,20) | (75%) |
| Comunicação | 7 309,72 | 7 694,03 | (384,31) | (5%) |
| Seguros | 13 738,26 | 11 986,27 | 1 751,99 | 15% |
| Contencioso e notariado | 72,00 | 195,00 | (123,00) | (63%) |
| Despesas de representação | 3 613,58 | 4 201,64 | (588,06) | (14%) |
| Limpeza, higiene e conforto | 9 145,00 | 8 721,88 | 423,12 | 5% |
| Outros serviços diversos | 1 342,23 | 2 369,84 | (1 027,61) | (43%) |
| Programação | <u>109 005,68</u> | <u>120 957,56</u> | <u>(11 951,88)</u> | <u>(10%)</u> |
| | <u>221 970,12</u> | <u>227 392,18</u> | <u>(5 422,06)</u> | <u>(2%)</u> |

Existiu uma quebra generalizada na maioria das despesas, contudo existiu um aumento das despesas de trabalhos especializados, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, honorários, conservação e reparação, electricidade, águas, seguros e limpeza, higiene e conforto, atingindo uma diminuição de global de 2%.

25. Gastos com o pessoal

Esta rubrica pode analisar-se da seguinte forma:

| | 31-12-2015 | 31-12-2014 | Variação | Variação |
|----------------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------|
| | Euro | Euro | Euro | % |
| Órgãos sociais | - | - | - | - |
| Pessoal | 180 093,04 | 160 765,75 | 19 327,29 | 12% |
| Encargos s/remunerações | 36 588,88 | 31 585,24 | 5 003,64 | 16% |
| Seguros acidentes trabalho | 3 704,46 | 3 315,90 | 388,56 | 12% |
| Outros gastos com pessoal | <u>1 769,26</u> | <u>542,91</u> | <u>1 226,35</u> | <u>226%</u> |
| | <u>222 155,64</u> | <u>196 209,80</u> | <u>25 945,84</u> | <u>13%</u> |

Esta rubrica apresenta um aumento de 13% comparativamente com o ano anterior, proveniente de movimentação existente no quadro do pessoal, bem como na contratação de mais um elemento, passando o quadro de pessoal de 10 para 11 elementos.

Relativamente ao pessoal da FCM, será ainda de salientar a seguinte informação:

| | Ano 2015 | Ano 2014 |
|---|----------|----------|
| Número de trabalhadores no final do período | 11 | 9 |
| Número médio de trabalhadores no período em análise | 11 | 10 |

26. Outras Imparidades (perdas/reversões)

As perdas e reversões de outras imparidades são constituídos pelos seguintes valores:

| | 31-12-2013 Euro | Reforços Euro | Reversões Euro | Utiliz./Reg. Euro | 31-12-2014 Euro |
|---------------------------|--------------------|------------------|-------------------|----------------------|--------------------|
| Investimentos financeiros | 9 439,98 | - | 9 437,14 | 2,84 | - |
| Cientes Cob. Duv. | 580,80 | 858,00 | - | - | 1 438,80 |
| | <u>10 020,78</u> | <u>858,00</u> | <u>9 437,14</u> | <u>2,84</u> | <u>1 438,80</u> |

| | 31-12-2014 Euro | Reforços Euro | Reversões Euro | Utiliz./Reg. Euro | 31-12-2015 Euro |
|---------------------------|--------------------|------------------|-------------------|----------------------|--------------------|
| Investimentos financeiros | - | - | - | - | - |
| Cientes Cob. Duv. | 1 438,80 | 1 500,00 | 750,00 | - | 2 188,80 |
| | <u>1 438,80</u> | <u>1 500,00</u> | <u>750,00</u> | <u>-</u> | <u>2 188,80</u> |

27. Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica pode ser analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Variação Euro | Variação % |
|---|--------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | | | | |
| Rendas | 133 222,01 | 118 841,57 | 14 380,44 | 12% |
| Outros | | | | |
| Correções períodos anteriores | 462,85 | 1 016,28 | (553,43) | (54%) |
| Ganhos em Inst. Fin. Na Venda realizada | 271 123,26 | 128 081,67 | 143 041,59 | 112% |
| Rendimentos suplementares | 300,00 | - | 300,00 | - |
| Outros não especificados | 175,15 | 689,90 | (514,75) | (75%) |
| | <u>405 283,27</u> | <u>248 629,42</u> | <u>156 653,85</u> | <u>63%</u> |

A principal variação ocorrida nesta rubrica, efetuadas no ano 2015, é relativa a mais-valias geradas com a alienação de obrigações, certificados e fundos do BCP e obrigações do Deutsche Bank.

28. Outros gastos e perdas

Esta rubrica pode ser analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Variação Euro | Variação % |
|--|--------------------|--------------------|------------------|---------------|
| Impostos | 698,69 | 373,46 | 325,23 | 87% |
| Gastos e perdas em inv. Financeiros | 12 541,83 | 3 006,01 | 9 535,82 | 317% |
| Correções períodos anteriores | 33 310,75 | 17 697,65 | 15 613,10 | 88% |
| Reposição de mais valias títulos | 47 818,43 | 33 441,53 | 14 376,90 | 43% |
| Outros não especificados | 9 116,98 | 6 560,80 | 2 556,18 | 39% |
| Custos com apoios financeiros concedidos | 30 313,21 | 33 770,82 | (3 457,61) | (10%) |
| | <u>133 799,89</u> | <u>94 850,27</u> | <u>38 949,62</u> | <u>41%</u> |

O valor apresentado em Correções períodos anteriores refere-se à reposição do acréscimo de juros efetuado no ano de 2014 com as obrigações do Novo Banco, (com a desmobilização antecipada) no montante de 25.034,74 euros, às correções de inventários (Stock) no montante de 7.572,45 euros e de pequenas despesas referentes ao ano de 2014 no valor de 703,56 euros. A reposição de mais-valia de títulos está relacionada com a alienação de obrigações do Novo Banco no valor de 47.807,96 euros e Fundos do BCP no montante de 10,47 euros; quanto aos custos com apoios concedidos ver a nota 35.

29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Em 31 de dezembro de 2015 esta rubrica engloba depreciações de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento montante de Euro 88.365,44 (ver notas 6, 7 e 8).

30. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2015 e de 2014, tinham a seguinte composição:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Variação Euro | Variação % |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|---------------|
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | | |
| Juros obtidos | 106 331,47 | 144 155,95 | (37 824,48) | (26%) |
| Dividendos obtidos | - | - | - | - |
| Outros rendimentos similares | - | - | - | - |
| | <u>106 331,47</u> | <u>144 155,95</u> | <u>(37 824,48)</u> | <u>(26%)</u> |
| Juros e gastos similares suportados | | | | |
| Juros suportados | | | | |
| Outros Juros | - | 105,19 | (105,19) | (100%) |
| Outros gastos e perdas de financiamento | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - |
| | <u>-</u> | <u>105,19</u> | <u>(105,19)</u> | <u>(100%)</u> |

31. Imposto sobre o rendimento do período

Os gastos com impostos sobre lucros registados em resultados, bem como a carga fiscal, podem ser apresentados como se segue:

A FCM encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"), à taxa de 21%, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, relativamente à atividade de "Livreria e Espaço aberto" (Atividade comercial). Relativamente às restantes atividades consagradas através das categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G, as mesmas encontram-se isentas de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da FCM relativas aos anos de 2012 a 2015 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e a matéria coletável a eventuais correções.

Contudo, na opinião da Administração da FCM, não é previsível que ocorram correções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

A FCM à data de 31 de dezembro de 2015 tem a situação regularizada perante Segurança Social e a Administração Fiscal.

32. Eventos subsequentes

Até à data da aprovação de contas não foram identificados quaisquer eventos subsequentes que ponham em causa as demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2015.

33. Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2015 não existiram quaisquer processos judiciais em curso que originam Ativos contingentes.

34. Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2015 não existiam quaisquer passivos contingentes identificáveis.

35. Outras informações com relevo do ponto de vista dos interessados nas contas

- Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por atividades:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Variação Euro | Variação % |
|---|--------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| Atividades por naturezas | | | | |
| Atividades denominadas de Estrutura | 3 343,00 | 2 145,31 | 1 197,69 | 56% |
| Atividades do Museu (inclui ações educativas) | 2 010,00 | 1 500,00 | 510,00 | 34% |
| Atividades denominadas de Livraria | 4 454,27 | 7 536,66 | (3 082,39) | (41%) |
| Atividades de Música | 6 600,00 | 10 400,00 | (3 800,00) | (37%) |
| | <u>16 407,27</u> | <u>21 581,97</u> | <u>(5 174,70)</u> | <u>(24%)</u> |

- Repartição dos Apoios Financeiros concedidos:

| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | Variação Euro | Variação % |
|---------------------------|--------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| Atividades de ação social | 30 313,21 | 33 770,82 | (3 457,61) | (10%) |
| | <u>30 313,21</u> | <u>33 770,82</u> | <u>(3 457,61)</u> | <u>(10%)</u> |

- Repartição por atividades dos rendimentos e respetivos gastos:

| | rendimentos | | gastos | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro | 31-12-2015 Euro | 31-12-2014 Euro |
| Atividades denominadas de Estrutura | 1 678 010,65 | 1 237 381,44 | 2 101 414,93 | 1 291 628,16 |
| Atividades do Museu (inclui ações educativas) | 2 010,00 | 1 500,00 | 141 560,11 | 103 931,34 |
| Atividades de ação social | 2 145,51 | 2 055,71 | 11 343,55 | - |
| Atividades de Biblioteca | - | - | 28 496,03 | 20 742,48 |
| Atividades denominadas de Espaço Aberto e livraria | 4 454,27 | 7 536,66 | 7 851,08 | 9 711,45 |
| Atividades denominadas de Musica | 6 600,00 | 10 400,00 | 49 976,20 | 42 796,16 |
| | <u>1 693 220,43</u> | <u>1 258 873,81</u> | <u>2 340 641,90</u> | <u>1 468 809,59</u> |

- Número médio de visitantes por valências:

| | Nº de visitantes | Área |
|---|---------------------|-----------------------------|
| Atividades Cultural | | |
| - Visitantes às exposições no museu (acesso gratuito) | 10 313 | Cultural/ Social Museu |
| - Eventos no Auditório; em iniciativa da FCM ou com apoio da FCM: (acesso gratuito) | 4 066 | Cultural/ Social Auditório |
| - Biblioteca: (acesso gratuito) | 4 933 | Cultural/ Social Biblioteca |
| - Outros eventos culturais "Capela Musical" (acesso gratuito) | 3 620 | Cultural/ Social Música |
| | <u>22 932</u> | |
| Atividade Social | n.a | Social |

36. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Administração em 15 de março de 2016.

37. Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do nº1, do art.º 9, da Lei-quadro das Fundações aprovada pela Lei nº24/2012, de 9 de julho, a FCM disponibiliza no seu site as contas dos três últimos exercícios.

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.º, 324.º e 397.º do Código das Sociedades Comerciais (C.S.C.) e das disposições referidas nos Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, importa referir que:

- a) Em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do C.S.C., informa-se que, no decorrer do período de 2015, não foram efetuados quaisquer negócios entre a Entidade e membros dos seus órgãos;
- b) Em obediência ao disposto no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a Entidade não é devedora em mora a qualquer Caixa de Previdência, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2015, da retenção na fonte dos descontos e contribuições referentes ao mês de dezembro de 2015, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2016, nos prazos legais;
- c) Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2015 não existem dívidas em mora ao Estado e a Trabalhadores.

Vila Nova Famalicão, 15 de março de 2016

O Contabilista Certificado

A Administração



Relatório de Auditoria

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras da Fundação Cupertino de Miranda, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 16.782.581,20 euros e um total de fundo patrimonial de 16.704.448,12 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 647.421,47 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Atividades e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Atividades com as demonstrações financeiras.

6 Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

*PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
o' Porto Bessa Leite Complex, Rua António Bessa Leite, 1430 - 5º, 4150-074 Porto, Portugal
Tel +351 225 433 000 Fax +351 225 433 499, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 9077*

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Fundação Cupertino de Miranda em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

Relato sobre outros requisitos legais

8 É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Atividades é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

15 de março de 2016

O Revisor Oficial de Contas Executor

António José Canedo de Sousa, R.O.C. n.º 941

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

José Pereira Alves, R.O.C.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do art.º 23 dos Estatutos da **Fundação Cupertino de Miranda**, vimos submeter à apreciação de V.Exas. o Relatório do Conselho Fiscal e dar o nosso Parecer sobre os documentos apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

Nos termos do art.º 23 dos Estatutos da Fundação Cupertino de Miranda, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório do Conselho Fiscal e dar o nosso Parecer sobre os documentos apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

- Acompanhamos a atividade desenvolvida pela Fundação;
- Verificamos a regularidade da escrituração;
- Analisamos as demonstrações financeiras as quais compreendem o Balanço (que evidencia um total do Ativo de de 16.782.581,20€ e um total do Fundo Patrimonial de 16.704.448,12€), a Demonstração de Resultados Líquidos do Exercício (a qual apresenta um resultado líquido negativo de 647.421,47€); a Demonstração de Fluxos de Caixa; a Demonstração dos Fundos Patrimoniais; e o correspondente Anexo;
- Procedemos ao exame do Relatório de Atividades, que se apresenta em conformidade com as Contas do Exercício;
- Apreciamos o relatório anual de auditoria elaborado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com o qual concordamos.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas, somos de parecer:

1. Que sejam aprovadas as Contas apresentadas;
2. Que seja conferido à Administração um voto de louvor pelo esforço e competência demonstrado neste exercício.

Vila Nova de Famalicão, 15 de março de 2016.

O Conselho Fiscal

Dr. António Jorge Pinto Couto

Dr. Daniel Pinheiro da Silva

Dr. António José C. Sousa,
(Representante de Dr. José Pereira Alves)

Fundação Cupertino de Miranda

Morada
Praça D. Maria II
4760-111 Vila Nova de Famalicão
Portugal

Endereço postal
Apartado 71
4764-968 Vila Nova de Famalicão
Portugal

Telefone: +351 252301650
Fax: +351 252301669
E-mail: geral@fcm.org.pt
Site: www.fcm.org.pt